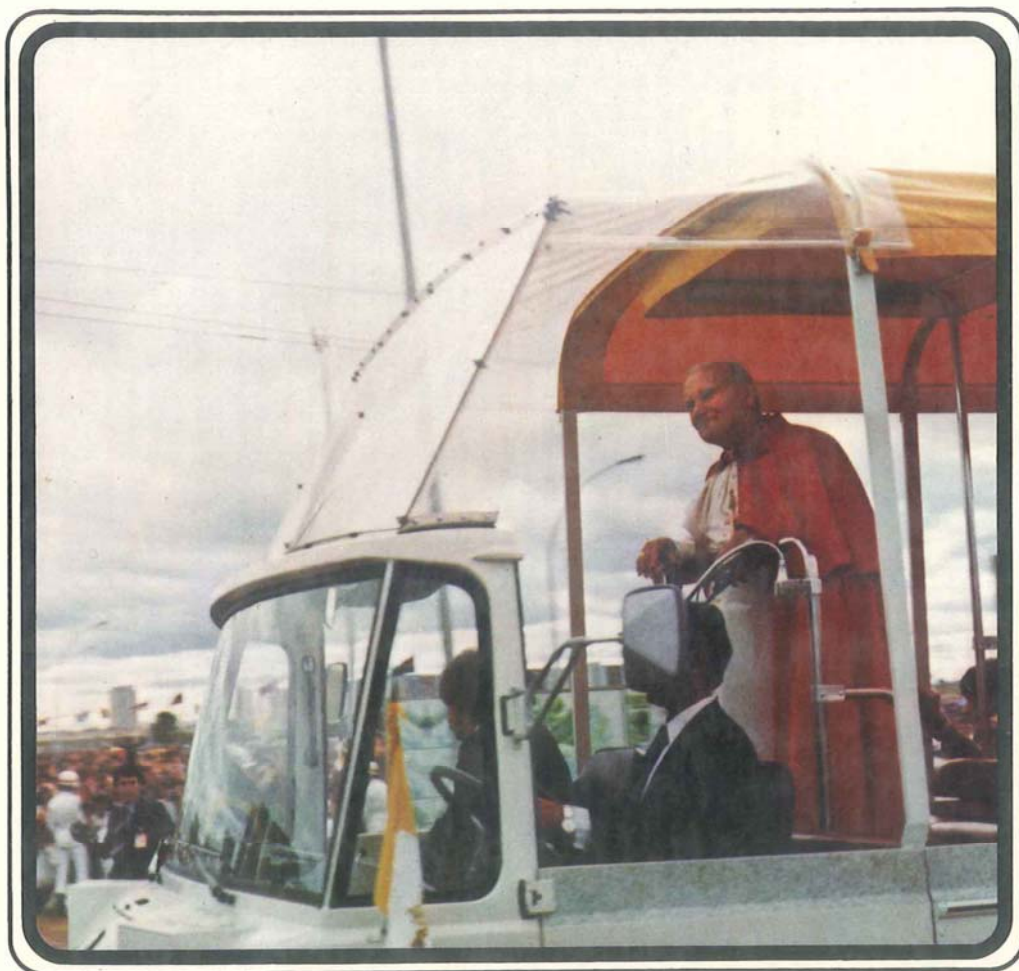




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS



BOLETIM TÉCNICO

26

Operação Especial
Visita do Papa João Paulo II

7.BOL.TECNICOS
A.3A P.2 Nº1119

Companhia de Engenharia de Tráfego



**Operação Especial:
Visita do Papa João Paulo II**

FICHA CATALOGRÁFICA

EL-HAGE, Nelson Ibrahim Maluf - 1944.

OPERAÇÃO ESPECIAL — Visita do Papa João Paulo II.
Companhia de Engenharia de Tráfego. Fev. 81

84 p.I. (Série Boletim Técnico da CET n.º 26).

1. Operação de Trânsito. 2. Execução. 3. Avaliação.
I. Título. II. Série.

Boletim técnico da CET n:26

**Operação Especial:
Visita do Papa João Paulo II**

Nelson Ibrahim Maluf El-Hage
Antonio Carlos Rissardo
Norberto Vital dos Santos
Elias Carlos Silva Pires
José Mauro Portela
Valdemir Buglia

Companhia de Engenharia de Tráfego 

**Publicação da
Companhia de Engenharia de Tráfego — CET**

Presidente

Eng.º ROBERTO SALVADOR SCARINGELLA

Diretor Técnico

Eng.º ELMIR GERMANI

Diretor Administrativo e Financeiro

Eng.º SÉRGIO XAVIER PORTO

Gerente de Engenharia de Tráfego 1

Eng.º NELSON I. MALUF EL-HAGE

Av. Nações Unidas, 7163
05477 — São Paulo — SP

ADMINISTRAÇÃO
Reynaldo de Barros

A série Boletim Técnico objetiva a divulgação de estudos e projetos relativos ao binômio Trânsito-Transporte, realizados pela Equipe Técnica da Companhia de Engenharia de Tráfego e, eventualmente, por outras entidades, quando considerados relevantes.

Acreditamos na sua importância, não apenas por se tratar de um eficiente meio de divulgação, mas, principalmente, por se constituir em fonte de subsídios a todos que atuam ou necessitam de informações nesta área, tão carente de bibliografia especializada em língua portuguesa.

Roberto Salvador Scaringella

Índice

- 1 introdução
 - 2 planejamento
 - 3 definição do projeto
 - 4 operação
 - 5 conclusão
 - 6 anexos
-

A visita de Sua Santidade à cidade de São Paulo originou, face à amplitude e complexidade dos diversos aspectos envolvidos, um esforço amplo e abrangente por parte das entidades governamentais federais, estaduais e municipais responsáveis pela organização do evento, exigindo um detalhamento minucioso, desde a fase de planejamento até a sua operacionalização no dia da chegada.

Neste contexto é que o DSV/CET, integrado aos demais organismos públicos e privados envolvidos, participou da comissão criada pela Prefeitura do Município, colaborando no seu campo específico de atuação na definição das características do sistema de trânsito e transportes.

A dimensão e peculiaridade do problema, e mesmo das soluções adotadas, tornou imprescindível a documentação e registro das principais etapas desenvolvidas, tendo em vista ter sido este o maior desafio de trânsito já vivido pela Companhia, tanto no que se relaciona à definição

das diretrizes básicas do Projeto, como no seu detalhamento operacional e sua respectiva implantação.

Isto posto, o presente relatório irá abordar os itens mais importantes das diversas fases, envolvendo o planejamento, a definição do Projeto e a operacionalização propriamente dita.

2

planejamento

A partir do conhecimento do roteiro básico do Papa, disponível com dois meses de antecedência, teve início a pesquisa do melhor local para a Missa Campal, através da seleção de algumas áreas as quais, além de disporem de espaço para acomodar mais de um milhão de pessoas, apresentassem uma adequada acessibilidade.

Após minuciosa análise complementada por vários vôos de helicóptero, foram selecionados três locais: terminal do Metrô em Itaquera, Campo de Marte e Autódromo de Interlagos. Em função das características da malha viária e dos sistemas de transportes existentes, a escolha recaiu sobre o Campo de Marte que, face a sua localização, propiciava maiores facilidades de acesso por transporte coletivo (ônibus, ferrovia e metrô).

A partir da escolha e aprovação do local, partiu-se para a fixação dos itinerários dos deslocamentos do Papa e sua comitiva, desde o Aeroporto até seus diversos destinos. Desde esse instante teve início um intenso e abrangente trabalho de coordenação que envolveu, mais especificamente, as seguintes entidades:

- ANTC — Associação Nacional de Transportes de Carga;
- Cerimonial da Prefeitura do Município de São Paulo;
- CET — Companhia de Engenharia de Tráfego;
- CPT — Companhia de Policiamento de Trânsito;
- CMTC — Companhia Municipal de Transportes Coletivos;
- Curia Metropolitana;
- DER — Departamento de Estradas de Rodagem;
- DERSA — Desenvolvimento Rodoviário S.A;
- DNER — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
- DSV — Departamento de Operação do Sistema Viário;
- EMTU — Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos;
- EMURB — Empresa Municipal de Urbanização;
- FEPASA — Ferrovias Paulistas S.A;
- METRÔ — Companhia do Metropolitano de São Paulo;
- MPM — Casabranch Publicidade;

Boletim Técnico da CET

- PAULISTUR — Empresa Paulista de Turismo;
- REFESA — Rede Ferroviária Federal S.A;
- SAR — Secretaria das Administrações Regionais;
- SECOM — Secretaria de Comunicações da Presidência da República;
- Secretaria de Educação do Município;
- Secretaria de Esportes e Turismo do Município;
- Secretaria de Higiene e Saúde do Município;
- Secretaria Municipal de Transportes;
- Secretaria de Planejamento do Estado;
- Secretaria de Segurança Pública;
- II Exército;
- Sindicato das Empresas Transportadoras de Passageiros do Estado de São Paulo, e
- Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Est. São Paulo.

Através de várias reuniões, inclusive com o enviado especial do Vaticano, foram sendo fixados os eventos com seus respectivos horários até chegar-se à definição final do programa assim estabelecido:

- *Dia 03/julho/1980 — Período da Manhã*
 - 8h30m — Saída do Rio de Janeiro.
 - 9h20m — Chegada a São Paulo — Ala Oficial do Aeroporto de Congonhas.
 - 9h30m — Saída do Aeroporto (em carro aberto).
 - 10h40m — Chegada prevista no Campo de Marte.
 - 12h40m — Saída prevista do Campo de Marte (de helicóptero).
- *Dia 03/julho/1980 — Período da Tarde*
 - 13h00m — Chegada ao Colégio Santo Américo (almoço e repouso).
 - 15h45m — Saída do Colégio Santo Américo (em carro fechado).
 - 16h00m — Chegada ao Ginásio do Ibirapuera — Encontro com Religiosos.
 - 17h00m — Saída do Ginásio do Ibirapuera (em carro fechado).
 - 17h40m — Chegada ao Estádio do Morumbi — Encontro com operários.

— Volta pela Pista de Atletismo em carro aberto.

19h00m — Saída para o Colégio Santo Américo (em carro fechado).

19h30m — Encontro Eumênico informal (reservado). Colégio Santo Américo.

- *Dia 04/julho/1980 — Período da Manhã*
 - 9h00m — Saída para a cidade de Aparecida (helicóptero).

Definidas as diretrizes gerais partiu-se para a fase de detalhamento do Projeto, abordada a seguir.

3

definição do projeto

A principal característica e concomitantemente a maior dificuldade do Projeto foi o fato de as previsões e estimativas serem totalmente aleatórias, visto não existir, até o início dos eventos, nenhuma informação segura quanto ao número de pessoas que iriam se locomover para cada local, nem o respectivo horário de deslocamento.

Assim, procurou-se aproveitar a experiência e os dados disponíveis em outros países por onde Sua Santidade já havia estado. A CET enviou ao México um engenheiro com a finalidade de conhecer e levantar, in loco, os problemas e soluções encontradas por aquele país. Tal levantamento serviu de valioso subsídio a todas as áreas envolvidas.

A disponibilidade de todas essas informações propiciou o detalhamento de cada uma das etapas, partindo-se primeiramente para a escolha dos vários itinerários a serem percorridos por Sua Santidade.

Para o percurso entre o Aeroporto de Congonhas e o Campo de Marte, foram aventadas duas alternativas.


A primeira delas supunha a Avenida Washington Luiz, Avenida Ruben Berta, Avenida dos Bandeirantes, Marginal do Rio Pinheiros, Marginal do Rio Tietê, Ponte das Bandeiras, Avenida Santos Dumont e Avenida Olavo Fontoura.

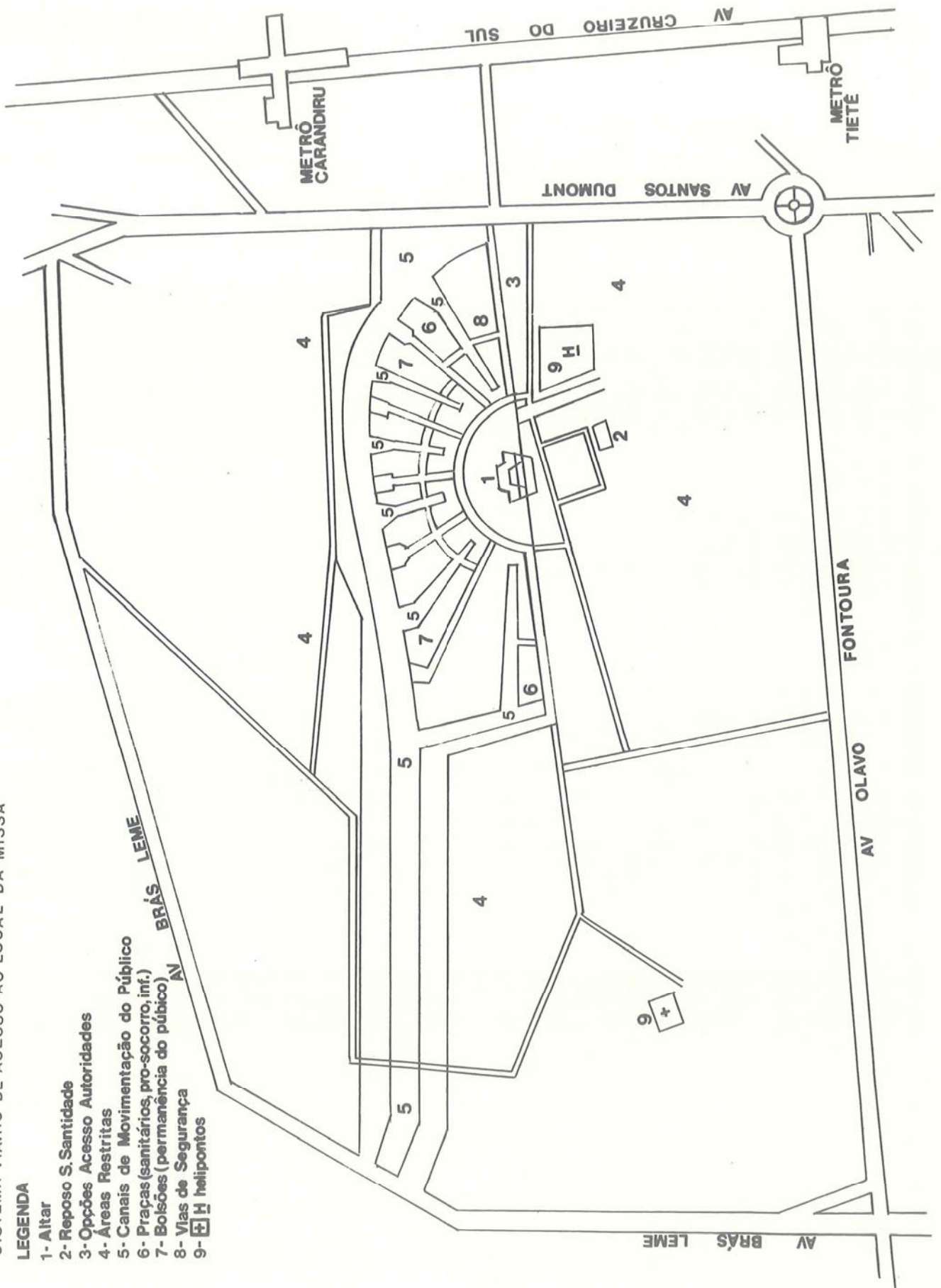
Esse itinerário apresentava as vantagens de utilização, quase que exclusivamente, da parte de melhor topografia da cidade, oferecendo, pois, boas condições de visibilidade para o público ao longo do percurso. Apresentava, porém, a desvantagem de ser um deslocamento feito pelas extremidades da cidade, mais extenso e que não passava por alguns pontos importantes, tais como Parque do Ibirapuera e Museu Convento do Carmo; locais onde estavam previstas manifestações e apresentações de crianças e representantes de colônias estrangeiras aqui radicadas.

Partiu-se, pois, para um percurso menos extenso (16km), cortando o centro da cidade e abrangendo a Avenida Washington Luiz, Avenida Ruben Berta, Avenida 23 de Maio, Vale do Anhangabau, Avenida Prestes Maia, Avenida Tiradentes, Avenida Santos Dumont e Avenida Olavo Fontoura.

SISTEMA VIÁRIO DE ACESSO AO LOCAL DA MISSA

LEGENDA

- 1- Altar
- 2- Reposo S. Santidade
- 3- Opções Acesso Autoridades
- 4- Áreas Restritas
- 5- Canais de Movimentação do Público
- 6- Praças (sanitários, pro-socorro, inf.)
- 7- Bolsões (permanência do público)
- 8- Vias de Segurança
- 9-  helipontos



Esse percurso apresentava alguns trechos desenvolvendo-se por entre taludes de corte de morros, isto é, uma topografia menos favorável à concentração popular. As duas pistas destas avenidas (largura média de 10,5m cada uma) permaneceriam interditadas à circulação de veículos, destinando-se uma delas para o deslocamento de Sua Santidade e comitiva e a outra para a acomodação do público, escolhida em função da maior facilidade de chegada e saída do povo ao local.

Embora posteriormente fossem cancelados todos os eventos ao longo do itinerário, prevaleceu a rota mais curta. Entretanto, preparou-se uma campanha pela televisão, visando orientar a população sobre os locais mais seguros da avenida, bem como desaconselhar a permanência nos taludes, face aos perigos de acidentes.

Concomitantemente, a EMURB desenvolvia os estudos para a utilização do Campo de Marte como local da Missa, analisando as melhores posições para construção do altar, suas características locais de entrada e saída do público, distribuição dos fiéis, áreas de apoio para prestação de primeiros socorros, sanitários, etc.

Isto posto, partiu-se para a definição dos trajetos envolvendo os deslocamentos para os locais dos demais eventos, bem como para o levantamento das alternativas, para o caso de impossibilidade de vôo do helicóptero.

Assim, foram estabelecidas as seguintes rotas:

- Do Campo de Marte ao Colégio Santo Américo:
Campo de Marte — Avenida Olavo Fontoura — Marginal do Tietê — Ponte da Casa Verde — Ponte do Limão — Ponte da Freguesia do Ó — Ponte do Piqueri — Ponte Anhangueira — Cebolão — Marginal de Pinheiros (Ponte Jaguaré — Ponte Eusébio Matoso — Ponte Cidade Jardim) — Avenida dos Tajurás — Avenida dos Amaralis — Rua Sebastião Proença — Avenida Giovani Gronchi — Estádio do Morumbi — Colégio Santo Américo.

- Do Colégio Santo Américo para o Ginásio do Ibirapuera:

Colégio Santo Américo — Avenida Giovani Gronchi — Rua Sebastião Proença — Rua dos Amaralis — Avenida dos Tajurás — Ponte Cidade Jardim — Av. Cidade Jardim — Avenida 9 de Julho — Avenida Brasil — Praça Armando Salles de Oliveira — Rua Manoel da Nóbrega — Ginásio do Ibirapuera.

- Ginásio do Ibirapuera ao Estádio do Morumbi:

Ginásio do Ibirapuera — Rua Manoel da Nóbrega — Praça Armando Salles de Oliveira — Avenida Brasil — Avenida 9 de Julho — Avenida Cidade Jardim — Avenida dos Tajurás — Praça Américo de Moura — Rua Sebastião Proença — Avenida Giovani Gronchi — Estádio do Morumbi.

- Do Estádio do Morumbi ao Colégio Santo Américo:

Estádio do Morumbi — Praça Roberto Gomes Pedrosa — Avenida Giovani Gronchi — Rua Santo Américo — Colégio Santo Américo.

A etapa seguinte compreendeu o estudo da acessibilidade dos fiéis ao local da Missa, definindo-se as diretrizes básicas que, fundamentalmente, fixaram-se na priorização dos deslocamentos a pé e/ou por transporte coletivo.

A premissa adotada foi a de propiciar todas as facilidades de mobilidade para o local, com a máxima segurança, levando-se sempre em consideração a concentração humana prevista. Isso exigiu a fixação de parâmetros e soluções bastante abrangentes, de forma a se evitar qualquer tipo de congestionamento, não só na entrada mas principalmente na saída, onde a movimentação de grande volume de pedestres e a respectiva demanda de meios de transporte seria praticamente instantânea.

Inicialmente foi levantada a capacidade dos meios de transporte coletivo que atendiam a área, encontrando-se os valores mostrados no Quadro 1 que se segue:

QUADRO 1

| Meios de Transportes | | Capacidade média (passageiros/hora) | Intervalo médio (em minutos) |
|-------------------------|---------------------------------------|--|---------------------------------|
| METRÔ (Linha Norte/Sul) | | 40.000 | 2,15 |
| FEPASA | | 30.000 | 7,00 |
| REDE FERROVIÁRIA | Estação da Luz | 15.000 | 10,00 |
| FEDERAL | Estação Roosevelt * | 14.400 | 8,00 |
| ÔNIBUS | CMTC (600 ônibus) | 63.000 | 5,00 |
| | Permissionárias (Integração/METRÔ) | 15.000 | 5,00 |
| TOTAL | | 177.400 | |

Fonte: Fepasa, CMTC, Rede Ferroviária Federal

* Da Estação Roosevelt ao Campo de Marte haveria necessidade de transbordo por ônibus ou metrô.

Apesar do local dispor de um bom sistema viário de acesso (v. figura 1) constituído pelas Avenida Olavo Fontoura (duas pistas de 10,5m de largura cada uma), Brás Leme (duas pistas de 10,5m de largura cada uma) e Santos Dumont duas pistas de 14m cada uma), além da proximidade da Avenida Marginal do Rio Tietê (7 faixas), verificou-se a impossibilidade de ser permitido o acesso às proximidades da área através de automóvel, visto que:

- seria grande o número de pedestres, havendo necessidade de garantir toda a segurança para sua movimentação, evitando-se conflitos com veículos;
- o espaço necessário para estacionamento de automóveis seria desmesuradamente desproporcional à quantidade de pessoas que eles transportariam, não havendo condições de acomodá-los ao redor do local;

Tendo em vista o exposto, definiu-se que seria dada prioridade absoluta ao transporte coletivo e ao pedestre, proibindo-se a chegada de automóveis numa área abrangendo 10 quilômetros quadrados junto ao Campo de Marte (ver anexo n.º 1).

Para viabilizar o fechamento de toda essa área tornava-se necessário implantar bloqueios ao longo de 258 pontos do sistema viário, através da utilização de cones e cavaletes



O acesso a esse espaço bloqueado só seria permitido aos portadores de cartões especiais distribuídos pelo II Exército, Cerimonial da Prefeitura e DSV (v. anexo 2), a fim de atender necessida-

des básicas de circulação na área, propiciando deslocamentos de ambulâncias, viaturas de serviço público, (água, luz etc), segurança, imprensa, convidados e participantes da Missa, funcionários e trabalhadores cujo local de trabalho estivesse no interior da área bloqueada.

No caso específico do DSV, além da validade dos cartões anuais usualmente distribuídos para acesso a áreas de tráfego seletivo da cidade, foi distribuído cartão especial com validade para os dias de permanência de Sua Santidade na Cidade. Paralelamente a todo esse esquema de restrição à circulação de veículos, havia a necessidade de orientação e fornecimento de caminhos alternativos para as pessoas, cujos deslocamentos fossem imprescindíveis em função de sua necessidade específica de trabalho no dia do evento.

Assim, a fim de facilitar o acesso e a circulação na área bloqueada, foram previamente definidos viários itinerários visando atender às necessida-

des de viagem, em função das diversas origens (v. anexo 3).

Isso posto, tornava-se necessário detalhar outra etapa, relacionada ao sistema de transporte coletivo a ser utilizado pela população e no qual se basearia todo o enfoque de deslocamento dos fiéis ao Campo de Marte.

No caso específico dos ônibus, foi definido que os terminais urbanos e intermunicipais, localizados nas proximidades, permaneceriam em operação normal, sendo que aqueles mais afastados seriam interligados ao local da Missa através de linhas de alimentação da CMTC.

Com uma frota de 600 ônibus, seriam operadas linhas interligando Campo de Marte aos terminais dos bairros de Pinheiros, Lapa e Penha, bem como aqueles localizados na Zona Central, constituídos por Praça Princesa Isabel, Praça das Bandeiras, Parque D. Pedro II e Largo da Concórdia, cujas principais características operacionais constam do quadro 2 que se segue.

QUADRO 2

Principais Características Operacionais das Linhas de Ônibus de Alimentação do Campo de Marte

| ESPECIFICAÇÃO | EXTENSÃO (m) | TEMPO MÉDIO Percurso (minutos) | NÚMERO DE CARROS | |
|---|-----------------|-----------------------------------|------------------|---------|
| | | | Previsto | Efetivo |
| 1. Penha-Campo de Marte | 24.000 | 65 | 60 | 59 |
| 2. Largo da Concórdia-Campo de Marte | 7.800 | 20 | 50 | 50 |
| 3. Parque D. Pedro II-Campo de Marte | 7.800 | 20 | 100 | 90 |
| 4. Praça da Bandeira-Campo de Marte | 11.800 | 30 | 150 | 150 |
| 5. Pinheiros-Campo de Marte | 18.500 | 50 | 120 | 90 |
| 6. Lapa-Campo de Marte | 13.200 | 35 | 120 | 110 |
| 7. B. Funda-Campo de Marte | 6.000 | 18 | 30 | 31 |
| 8. Praça Princesa Isabel-Campo de Marte | 6.000 | 18 | 50 | 15 |
| TOTAL | — | — | 680 | 595 |

Fonte: CMTC

Foram estabelecidas duas fases distintas para o início e outras duas para o término da operação, já que a quantidade de ônibus envolvida e as características operacionais seriam diferentes na entrada e na saída, principalmente nos aspectos relacionados a possíveis conflitos com pedestres. Inicialmente, logo às primeiras horas da manhã, foi previsto um itinerário em que os ônibus tinham seu ponto final bem próximo aos dois portões de entrada no Campo de Marte, sendo que à medida que fosse aumentando o número de pedestres, estas linhas passariam a retornar de um outro ponto pré-fixado, mais afastado dos portões, a fim de se evitar qualquer risco de acidente.

No início da saída dos fiéis, os ônibus estariam estacionados em vários bolsões, sendo que aqueles localizados mais próximos aos portões começariam, a partir dali mesmo, a recolher passageiros mas tendo, nas viagens subseqüentes, seu ponto final deslocado para local mais afastado, já pré-fixado anteriormente.

O detalhamento dos itinerários de cada uma destas fases encontra-se inserido na relação dos anexos (v. anexo 3).

Com relação ao transporte por ônibus fretado, as previsões sobre o grande número deromeiros do interior e cidades vizinhas fizeram com que fossem alocadas algumas áreas para o estacionamento dos seus ônibus, tendo sido conseguido,



além das áreas da EMURB nas Ruas da Coroa e Zaki Narchi, os terrenos da Santa Casa de Misericórdia, Play Center e Clube Espéria, totalizando uma capacidade aproximada para 2.300 ônibus.

Para os ônibus provenientes do litoral, através da Via dos Imigrantes, foi reservada uma área junto ao Terminal Jabaquara do Metrô.



Quanto ao METRÔ, foi elaborado um esquema especial para aquele dia, levando-se em consideração a proximidade existente entre a sua linha Norte-Sul e o Campo de Marte. Previa-se, então, um grande afluxo de pessoas nas estações Tietê e Carandiru localizadas mais próximas ao portão de entrada localizado na Avenida Santos Dumont. Definiu-se que no percurso de ida as estações da Luz e Tiradentes permaneceriam fechadas, pois:

- as mesmas encontram-se distanciadas apenas uma estação (Ponte Pequena) da estação Tietê; portanto já muito próximas do local de destino, o que fazia prever que os trens já passariam por ali com sua capacidade lotada;
- os passageiros provenientes da ferrovia tentariam utilizar também o Metrô, fato que poderia originar graves problemas de demanda reprimida, já que os trens não mais teriam, nestas estações, capacidade de absorver os usuários.

Na volta, o embarque seria realizado somente através da estação Santana, permanecendo fe-

chadas as estações Carandiru, Tietê, Ponte Pequena, Luz e Tiradentes, tendo em vista que:

- a estação Santana, além de ser o início da linha, é a que apresenta maior capacidade de absorção de passageiros pelas características de plataforma, escadas rolantes, quantidade de bloqueios, guichês, etc;
- através da desmobilização do terminal de ônibus da estação Santana, seria possível reservar este espaço para acomodar o público, facilitando e disciplinando seu acesso à área dos bloqueios e posterior acesso à plataforma;
- os trens já passariam lotados nas estações subsequentes à Santana, que pelas suas respectivas dimensões, não teriam capacidade para receber e acumular grande volume de passageiros, acarretando graves problemas de segurança, com grande risco de acidentes nos acessos e plataformas.

A FEPASA e a Rede Ferroviária Federal operariam trens na sua máxima frequência, sendo que a FEPASA destinaria metade de suas composições para a Estação Júlio Prestes e o restante para a Estação Barra Funda, colaborando, assim, para uma melhor distribuição da demanda do público aos portões de acesso do Campo de Marte, situados na Avenida Santos Dumont e Avenida Brás Leme, respectivamente.

A Rede Ferroviária Federal permaneceria operando seus trens até as estações da Luz e Roosevelt.

Da Estação da Luz os fiéis se deslocariam a pé até o Campo de Marte; da Estação Roosevelt haveria possibilidade de utilização do Metrô ou da linha de ônibus que sairia do Largo da Concórdia.

Segundo esse enfoque global e complementando as definições do Projeto, constatou-se que a previsão de elevado número de pessoas se deslocando para cada evento e a extensão das áreas bloqueadas que abrangiam a zona sul, centro e norte da cidade indicavam, ainda, a necessidade de precauções especiais no acompanhamento do desempenho do trânsito. Para esse acompanha-

mento foram criados 25 Postos Avançados de Campo.

Nesses locais, elementos localizados no alto dos edifícios e utilizando aparelho intercomunicador portátil e binóculo poderiam observar trechos característicos das vias mais importantes do sistema viário (ver figura número 5) e informar as condições de trânsito e a necessidade de tomada de qualquer medida visando a melhoria das condições de fluidez



Esse sistema substituiria a utilização de helicópteros, os quais só poderiam ser utilizados para a segurança pessoal do Papa.

A relação e localização dos pontos utilizados é dada a seguir.

- 001 — PAC Aeroporto
Rua Barão do Rego Barros, n.º 225
- 002 — PAC Brigadeiro
Rua dos Ingleses, n.º 500
- 003 — PAC Bandeirantes
Avenida das Nações Unidas, n.º 10.989
- 004 — PAC Casa Verde
Avenida Engenheiro Caetano Alves, n.º 55
- 005 — PAC Consolação
Avenida Paulista, n.º 2.584
- 006 — PAC Copan
Avenida Ipiranga, n.º 200
- 007 — PAC Concórdia
Largo da Concórdia
- 008 — PAC Estados Unidos
Rua Jundiaí, n.º 50

Boletim Técnico da CET

- 009 — PAC Lapa
Avenida Nossa Senhora da Lapa n.º 232
- 010 — PAC Ibirapuera
Praça Nossa Senhora Aparecida c/ Rua Moema
- 011 — PAC Indianópolis
Rua Luiz Góes, n.º 2.358
- 012 — PAC Matarazzo
Rua Mário Sette, n.º 38
- 013 — PAC Paulista
Avenida Paulista, n.º 1.337
- 014 — PAC São João
Rua João Brícola, n.º 24
- 015 — PAC Pacaembú
Rua General Olímpio da Silveira, n.º 427
- 016 — PAC Rebouças
Avenida Faria Lima, n.º 1.886
- 017 — PAC Rio Branco
Avenida Rio Branco, n.º 1.437
- 018 — PAC 23 de Maio
Avenida Martiniano de Carvalho, n.º 851
- 019 — PAC Bandeiras
Rua Guaporé
- 020 — PAC Teodoro
Rua Teodoro Sampaio, n.º 1.424
- 021 — PAC Radial
Rua da Móoca, n.º 1,243
- 022 — PAC Independência
Avenida D. Pedro II, n.º 219
- 024 — PAC Washington Luis
Rua Nhú Guassú, n.º 241
- 024 — PAC Santana
Rua Ezequiel Freire, n.º 161
- 025 — PAC Vila Maria
Avenida Guilherme Cotching, n.º 81

Fixadas as diretrizes básicas do Projeto para o Campo de Marte, verificou-se que o mesmo enfoque deveria ser dado aos eventos do Ginásio do Ibirapuera e do Estádio do Morumbi, cujo fluxo previsto de pessoas situava-se em torno de 10.000 e 130.000, respectivamente, não requerendo esquemas tão rígidos e complexos. Para o Ginásio do Ibirapuera optou-se pelo fe-

chamento das vias de acesso ao quarteirão onde o mesmo acha-se localizado, além de ser dada atenção especial ao longo do itinerário de chegada e saída da Comitativa Papal que, por deslocar-se em automóvel fechado, não deveria atrair público muito numeroso.

No estádio do Morumbi, face às características de sua localização e à experiência já adquirida nos dias de grandes jogos de futebol, optou-se pela implantação de um esquema rígido de fechamento das principais vias que o cercam, desde as primeiras horas da manhã, a fim de garantir esses espaços para o estacionamento dos ônibus fretados pelos operários.

Esses projetos, pela sua amplitude e complexidade viriam a interferir com os hábitos e as rotinas de uma grande parcela da população, bem como com as atividades primárias, secundárias e terciárias da cidade. Houve necessidade então, apesar da decretação do feriado municipal, de um grande esforço de coordenação envolvendo todos os segmentos da comunidade envolvida, a fim de que não houvesse nenhum transtorno no atendimento de suas necessidades essenciais.

Assim, uma primeira providência foi montar-se um sistema prévio de informações, de tal forma que fosse de pleno conhecimento da população a maneira como se deslocar de forma mais fácil e segura. Foram então implantados (46) postos de informação, espalhados pela cidade nos pontos de maior afluxo de pessoas, bem como nas vias de chegada de estradas e ao longo de itinerário de Sua Santidade. Esses postos começariam a operar a partir do dia anterior.

A sua localização efetuou-se nos seguintes pontos:

1. Praça João Nasar
2. Praça Princesa Isabel
3. Parque D. Pedro II
4. Rua Sapetuba x Rua Miragaia
5. Av. Morumbi x Av. Francisco Morato
6. Alça da Ponte Anhanguera
7. Rodovia Castelo Branco (Marginal Tietê em frente à SABESP)
8. Via Dutra

Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

9. Rodovia dos Bandeirantes (1.^a baía na expressa Tietê depois da Ponte da Freguesia do Ó)
10. Largo da Concórdia
11. Estação Rodoviária
12. Terminal Jabaquara — Metrô
13. Estação Ferroviária — Barra Funda
14. Estação Ferroviária — Júlio Prestes
15. Estação Ferroviária da Luz
16. Estação Ferroviária Roosevelt
17. Av. do Emissário x Av. Pompéia
18. Praça Patriarca
19. Praça Ramos de Azevedo
20. Praça Charles Miller (Rua Itália)
21. Largo do Arouche x Duque de Caxias
22. Praça XIV Bis
23. Av. do Mercúrio x Av. do Estado
24. Rua João Teodoro x Av. do Estado
25. Av. Radial Leste x Rua Carneiro Leão
26. Rua Ataliba Leonel
27. Av. Cruzeiro do Sul x Rua Conselheiro Saraiva
27. Largo Padre Péricles
29. Largo 13 de Maio
30. Praça Prof.^o José A. Antunes x Av. N. Sra. Lapa
31. Estrada Cangaíba x Av. Penha de França
32. Av. Nova Cantareira x Av. Tucuruvi
33. Praça Marrey Junior
34. Aeroporto — no canteiro central, em frente à Rua Barão de Goiânia
35. Av. Moreira Guimarães x Av. Miruna
36. Av. Moreira Guimarães x Av. Jurema
37. Av. Rubem Berta x Al. Camairás
38. Próximo ao Viaduto Borges Lagoa
39. DETRAN — no canteiro do início da R. Sena Madureira
40. Av. 23 de Maio, na saída para a Av. Oito de Novembro
41. Av. 23 de Maio, em frente à Rua Oscar Porto
42. Av. 23 de Maio, na confluência da R. Asdrúbal do Nascimento x Rua Assembléia

43. Praça das Bandeiras, no jardim em frente ao ponto de ônibus 6316/6317
44. Praça Pedro Lessa, no início da R. Brigadeiro Tobias.
45. Av. Tiradentes, na ilha em frente à Igreja São Cristovão
46. Ponte Pequena, no jardim próximo à rampa do Metrô



1) Os postos de número 1 a 33 foram montados em viaturas Kombi da Secretaria das Administrações Regionais.



2) Os postos de número 34 a 37 foram montados em palanques especialmente construídos com esta finalidade.

Foi também desenvolvido um projeto específico de sinalização de orientação para pedestres, tendo em vista a previsão de que muitas pessoas viriam do interior do Estado, de cidades vizinhas e mesmo de outros bairros, sem nunca terem estado no local antes. Assim, foram projetadas 1.200 placas, cujo objetivo básico era orientar os movimentos dos pedestres em direção aos portões de entrada e posteriormente aos de saída, em direção aos terminais de ônibus, metrô e ferrovia, perfazendo 48 tipos diferentes de mensagens.

A quantidade de placas a serem utilizadas, seu reduzido período de utilização, o tempo disponível para sua confecção e implantação e os custos envolvidos, fizeram com que se optasse por um material que atendessem a todos esses requisitos e que fosse de baixo preço. Optou-se, pela utilização de chapa de papelão corrugado, com mensagens impressas através do processo silk-screen. Ainda no contexto da informação, foram impressos um milhão de folhetos explicativos indicando a área bloqueada ao trânsito de veículos, os sistemas de transporte coletivo, etc (v. anexo n.º 1), os quais começariam a ser distribuídos pelos pontos mais característicos da cidade com três dias de antecedência e nos pedágios das estradas somente no próprio dia. A Prefeitura do Município confeccionou, ainda, dois mil cartazes, dando ênfase à utilização do transporte coletivo



4

operação

Definidos os parâmetros básicos do Projeto teve início, conjuntamente com o Policiamento de Trânsito, o estudo e detalhamento da sua operacionalização, a qual requereu um enfoque bastante abrangente e minucioso, face às dimensões do Projeto a sua área de envolvimento.

Previamente, estudou-se o horário e a forma do início de colocação dos bloqueios ao longo do itinerário do Papa e na área bloqueada ao redor do Campo de Marte, ficando estabelecida a quantidade de material para cada interseção.

A partir de zero hora do dia 3 teve início a colocação de 780 cones, 530 cavaletes com piscantes e latas de óleo queimado para iluminação noturna nos locais pré-estabelecidos. Essa operação foi executada por 17 viaturas, 2 caminhões e 44 funcionários distribuídos por sub-áreas específicas, de forma a agilizar a sua implantação. Às 2h30m já estava implantado todo o esquema, permanecendo as equipes no local até 5h30m, realizando ronda para a manutenção dos bloqueios, em conjunto com o policiamento.



O esquema proposto para a operacionalização no dia do evento, baseou-se na divisão da cidade em 4 áreas e 14 sub-áreas com seus respectivos coordenadores e equipes utilizando 3 canais distintos de rádio-comunicação.

A distribuição do pessoal por tipo de atividade, bem como a respectiva infraestrutura de apoio pode ser analisado através do quadro 3, apresentado a seguir.

QUADRO 3

| ATIVIDADES | REGIÃO | N.º de Viaturas | NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS * | | |
|---|---|-----------------|--------------------------|----------|-------|
| | | | Estagiários | Técnicos | TOTAL |
| 1. Operação do Sistema Viário na área de influência do Campo de Marte | Oeste, Centro, Norte, Nordeste e Noroeste | 58 | 483 | 239 | 722 |
| 2. Operação do Sistema Viário na área de influência do percurso | Sul, Centro e Norte | 20 | 43 | 201 | 244 |
| 3. Operação do Sistema Viário na área de influência do Estádio do Morumbi e Colégio Santo Américo | Sul | 13 | 46 | 81 | 127 |
| 4. Operação do Sistema Viário na área de influência do Ginásio do Ibirapuera | Sul | 7 | 18 | 19 | 37 |
| TOTAL | | 96 | 590 | 540 | 1130 |

* OBS.:

1. Tendo em vista o volume de pessoas envolvidas foi dado um treinamento específico, a fim de melhor adequar os funcionários da Companhia às tarefas a eles afetas, tendo também sido montados esquemas próprios, inclusive com a utilização de ônibus especiais, para a distribuição do pessoal pelos respectivos locais de trabalho.
2. A utilização de colete refletivo com os emblemas da CET e da Prefeitura Municipal, facilitou o trabalho na rua, propiciando maiores condições de atuação em apoio ao policiamento de trânsito.



Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

Segundo o enfoque operacional, foi dada atenção especial aos corredores de tráfego limítrofes à área bloqueada, bem como à Marginal Tietê que teve suas vias locais interditadas no trecho entre a Ponte da Freguesia do Ó e a Ponte Cruzeiro do Sul (sentido Lapa-Centro) e entre a Ponte de Vila Maria e a Ponte da Casa Verde sentido-Penha-Lapa).

Para o bom desempenho do trânsito nesses locais, a principal atividade dos técnicos e estagiários foi a operação dos bloqueios seletivos, onde era permitida somente a passagem de ônibus, e a ação preventiva, visando a não permissão de estacionamento de automóveis na pista. Apenas para esse esquema foram utilizadas 220 pessoas, além dos policiais de trânsito.

No caso específico do sistema viário utilizado pelo transporte coletivo para acesso ao Campo de Marte, abrangendo as Avenidas Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Avenida Abraão Ribeiro, Avenida dos Emissários, Avenida Rudge e Rua Lusitânia, houve um tratamento específico para impedir que qualquer problema ou irregularidade tal como pneu furado, acidente, estacionamento em local proibido, etc, viesse perturbar o seu nível de desempenho. Foram, então, utilizados 160 elementos de apoio ao policiamento de trânsito.

A logística adotada permitiu uma adequada operação das linhas de ônibus, propiciando, conjuntamente com o metrô e a ferrovia, um bom atendimento à população, tendo a demanda modal de usuários se distribuído conforme os valores indicados no quadro 4 que se segue:

QUADRO 4

| Transporte de Passageiros para o Campo de Marte por Transporte Público. | |
|---|-------------------------------------|
| Discriminação | Número de Passageiros Transportados |
| CMTC* | 151.010 |
| Metrô | 309.893 |
| Fepasa | 65.219 |
| Rede Ferroviária Federal | 219.055 |
| Total | 745.177 |
| Fonte: CMTC, Fepasa, Metrô, Rede Ferroviária (REFESA). | |

*Obs.: não foram incluídas as empresas permissionárias urbanas e intermunicipais.

Para uma análise mais aprofundada das condições de desempenho da Companhia do METRÔ, CMTC e REFESA, seguem-se os quadros 5, 6 e 7.

QUADRO 5

| Demanda de passageiros embarcados nas respectivas estações do Metrô. | | | | |
|--|----------------|----------------|-----------|---------|
| ESTAÇÃO | SEM INTEGRAÇÃO | COM INTEGRAÇÃO | ESTUDANTE | TOTAL |
| Jabaquara | 9.112 | 19.505 | 1.143 | 29.760 |
| Conceição | 3.269 | 6.805 | 697 | 10.771 |
| S. Judas | 2.985 | 4.718 | 505 | 8.208 |
| Saúde | 2.029 | 7.049 | 608 | 9.686 |
| Pça. Árvore | 2.530 | 4.734 | 708 | 7.972 |
| S. Cruz | 4.968 | 7.582 | 767 | 13.317 |
| V. Mariana | 2.838 | 4.684 | 435 | 7.957 |
| Ana Rosa | 3.526 | 3.891 | 503 | 7.920 |
| Paraíso | 6.321 | 7.215 | 909 | 14.445 |
| Vergueiro | 2.504 | 2.347 | 374 | 5.225 |
| S. Joaquim | 3.205 | 2.063 | 467 | 5.735 |
| Liberdade | 3.384 | 2.554 | 411 | 6.349 |
| Pça. da Sé | 17.644 | 8.958 | 739 | 27.341 |
| S. Bento | 15.883 | 13.954 | 1.222 | 31.059 |
| Pça. da Luz | 8.935 | 7.819 | 484 | 17.238 |
| Tiradentes | 534 | 631 | 108 | 1.273 |
| Pte. Pequena | 3.539 | 3.176 | 227 | 6.942 |
| Tietê | 2.589 | 1.767 | 126 | 4.482 |
| Carandiru | 4.371 | 5.111 | 335 | 9.817 |
| Santana | 42.593 | 38.554 | 3.249 | 84.396 |
| TOTAL | 142.759 | 153.117 | 14.017 | 309.893 |

Fonte: Cia. do Metrô

- Obs.: • na operação IDA, o pico se verificou das 10:00 às 11:00 horas, sendo que no período anterior, das 9:00 às 10:00 horas, houve grande movimento;
- na operação RETORNO, o pico verificou-se no período das 14:00 às 16 horas, sendo que no período anterior das 12:00 às 14:00 horas houve grande movimento.

QUADRO 6

| Passageiros embarcados nos trens da Rede Ferroviária Federal. | | | |
|---|----------------|--------------------|---------------|
| ESTAÇÕES | | ESTAÇÕES | |
| PARANAPIACABA | 195 | ROOSEVELT | 16.066 |
| CAMPO LIMPO | 26 | C. FALCÃO | 2.635 |
| E. CLORO | 102 | E. S. GUALBERTO | 2.619 |
| R. G. SERRA | 873 | CARLOS CAMPOS | 627 |
| RIBEIRÃO PIRES | 1.779 | VILA MATILDE | 1.172 |
| MAUÁ | 11.648 | PATRIARCA | 1.282 |
| CAPUAVA | 2.391 | E. A. ALVIM | 2.136 |
| STO. ANDRÉ | 16.405 | ITAQUERA | 3.617 |
| P. SALADINO | 2.164 | XV DE NOVEMBRO | 6.905 |
| UTINGA | 4.125 | GUAIANAZES | 6.532 |
| SÃO CAETANO | 9.657 | F. VASCONCELOS | 3.927 |
| TAMANDUATEI | 2.071 | POÁ | 2.194 |
| IPIRANGA | 2.497 | CALMON VIANA | 2.194 |
| MOÓCA | 2.900 | SUZANO | 7.515 |
| BRÁS | 2.670 | JUNDIAPEBA | 1.217 |
| SÃO PAULO | 34.848 | BRÁS CUBAS | 1.462 |
| BARRA FUNDA | 5.077 | MOGI CRUZES | 6.898 |
| ÁGUA BRANCA | 2.261 | ESTUDANTES | 102 |
| LAPA | 8.912 | — | — |
| PIQUERI | 462 | ENG.º TRINDADE | 1.216 |
| PIRITUBA | 4.164 | ENG.º GOULART | 637 |
| V. CLARISSE | 324 | COM. ERMELINO | 2.445 |
| JARAGUÁ | 2.201 | S. MIGUEL PAULISTA | 3.182 |
| PERUS | 3.345 | ITAIM | 4.564 |
| CAIEIRAS | 1.481 | E. MANOEL FEIO | 1.657 |
| FRANCO DA ROCHA | 3.987 | ITAQUAQUECETUBA | 1.490 |
| B. FIDELIS | 342 | ARACARÉ | 954 |
| F. MORATO | 3.836 | — | — |
| BOTUJURU | 162 | — | — |
| CAMPO LIMPO | 494 | — | — |
| VÁRZEA PAULISTA | 212 | — | — |
| TOTAL | 133.206 | | 85.849 |

Fonte: Rede Ferroviária Federal

QUADRO 7

| Passageiros Transportados pela CMTC nas linhas para o Campo de Marte | | |
|--|---------------------------|-----------------------------|
| LINHA | Passageiros Transportados | Período Horário de Operação |
| Penha | 13.200 | 03:00 às 16:45 horas |
| Concórdia | 17.700 | 03:00 às 15:50 horas |
| Parque D. Pedro II | 32.310 | 03:00 às 17:40 horas |
| Praça da Bandeira | 37.500 | 03:00 às 17:30 horas |
| Pinheiros | 20.500 | 03:00 às 16:30 horas |
| Lapa | 19.000 | 03:00 às 16:00 horas |
| Barra Funda | 6.300 | 04:00 às 16:00 horas |
| Praça Princesa Isabel | 4.500 | 04:00 às 15:00 horas |
| TOTAL | 151.010 | |

Fonte: CMTC

Ainda com relação às providências relativas ao transporte por ônibus, foram necessárias reuniões com representantes do DER, DNER, Estação Rodoviária, Sindicato e representantes das empresas de ônibus interurbano e interestadual visando orientá-los para o remanejamento dos horários, a fim de reduzir as chegadas e partidas ao período das 8:00 às 16:00 horas, já que a Estação Rodoviária, bem como as vias de ligação da mesma com as estradas, estão localizadas na área bloqueada e ao seu redor.

Assim, em função dos locais de chegada os itinerários de acesso e saída dos ônibus provenientes da Via Dutra, Castelo Branco, Anhanguera e Bandeirantes foram alterados para as seguintes vias:

Chegada pelas Vias Castelo Branco e Anhanguera: Normal até Marginal Tietê — Rua Barão de Jundiá — Rua Clélia — Rua das Palmeiras — Rua Apa — Rua Ribeiro da Silva — Rua Cleveland — Rodoviária.

Saída da Rodoviária: Rua Cleveland — Alameda Dino Bueno — Alameda Northmann — Av. São João — Rua Clélia — Rua Guaicurus — Rua Nossa Senhora da Lapa — Ponte Piqueri — Marginal Tietê.

Chegada pela Via Dutra ou Via Fernão Dias: Normal até Marginal Tietê — Ponte Vila Maria — Av. Guilherme Cotching — Rua Jequitinhonha — Rua Silva Teles — Rua Casemiro de Abreu — Rua Conselheiro Belisário — Rua Barão de Ladário — Largo da Concórdia — Rua do Gasômetro — Rua Piratininga — Av. Alcantara Machado — Ligação Leste-Oeste — Rua Amaral Gurgel — Av. Duque de Caxias — Av. Rio Branco — Al. Glete — Al. Cleveland — Rodoviária.

Saída da Rodoviária: Estação Rodoviária — Rua Mauá — Rua José Paulino — Rua dos Italianos — Marginal Tietê.

Para os ônibus fretados, foi alocado pessoal para cuidar de cada uma das áreas reservadas, a fim

de ordenar e orientar seu estacionamento. Essa medida foi adotada para as áreas do Campo de Marte, Ginásio do Ibirapuera e Estádio do Morumbi.

No caso específico do estádio do Morumbi, as diretrizes básicas da operação foram no sentido de manter níveis adequados de fluidez nas principais vias de acesso ao estádio, bem como na Praça Roberto Gomes Pedrosa, além de controlar e operar os bloqueios dos bolsões de estacionamento de ônibus fretados nas vias do estádio. Para atingir este objetivo foi montado o seguinte esquema:

- acionar o sistema alternativo de desvio de circulação de automóveis nas situações de emergência, de modo a não permitir congestionamento na Praça Roberto Gomes Pedrosa, mantendo-se a fluidez ao longo dos corredores de acesso ao Morumbi, abrangidos pela Avenida Giovanni Gronchi (nos dois sentidos de aproximação), Avenida Jorge João Saad, Avenida Padre Lebrete e Avenida Jules Rimet;
- não permitir o estacionamento ao longo das avenidas Giovanni Gronchi (no trecho Av. Albert Einstein e Rua Santo Américo), Avenida Jorge João Saad (no trecho da Praça Roberto Gomes Pedrosa — Rua Alcobaça);
- permitir o estacionamento dos ônibus da CMTC, empenhados no transporte regular de passageiros, nas Avenidas Padre Lebrete, Jules Rimet, João da Cruz Melão e Corgie Assad Abdala, somente após o início da cerimônia no interior do Estádio;
- alojar os ônibus fretados nos bolsões de estacionamento, observando a maximização da capacidade de ocupação;
- orientar o estacionamento de autoridades, imprensa nacional e internacional credenciada, em local reservado; e
- manter bloqueadas as saídas dos estacionamentos até que haja ocorrido a ordem formal de liberação, após a saída da Comitativa Papal.

A CMTC criou uma linha de ônibus para o local, saindo da Praça Ramos de Azevedo, a qual apresentou características mostradas no quadro 8, a seguir:

QUADRO 8

| Características da linha Pça. Ramos-Morumbi | | |
|---|---------------------|------------------------------|
| Período de Operação | Número de Ônibus | Passageiros Transportados |
| 9:00/22:00 | 209 | 41.830 |

Fonte: Comp. Municipal de Transportes Coletivos — CMTC

A coordenação de todos esses eventos e atividades foi executada através de duas centrais montadas junto à Central de Rádio do DSV e do II Exército, as quais estavam ligadas por linha privativa direta.

Junto à Central do DSV, que operou com quatro faixas distintas de frequência, três da engenharia, e uma do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, estavam também os representantes das entidades responsáveis pelo sistema de transportes, da imprensa, das Administrações Regionais e Concessionários de serviços públicos.

Na Central montada nas dependências do II Exército havia representantes da Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura, das Administrações Regionais, do DSV e do Setor de Segurança. Assim, estava garantida a agilização de qualquer providência que se fizesse necessária, visto que qualquer situação de emergência seria instantaneamente comunicada a todos os setores vitais envolvidos.

Cabe ainda mencionar os helicópteros que, sobrevoando todos os locais dos eventos, mantinham a central do II Exército informada. Como apoio logístico, foram pintados no solo 78 marcos numerados, conforme relação que se segue, facilitando a rápida identificação aérea dos pontos mais importantes dos itinerários do Papa.

MARCO DESIGNAÇÃO

- 1 Aer. Congonhas
- 2 Viaduto s/ Av. Bandeirantes
- 3 Passarela Av. Miruna
- 4 Passarela Av. Jandira
- 5 Viaduto s/ Av. Indianópolis
- 6 Viaduto Pedro de Toledo
- 7 Viaduto Borges Lagoa
- 8 Pass. s/ Av. Senna Madureira
- 9 Passarela DETRAN
- 10 Viaduto Gen. Marcondes Salgado
- 11 Viaduto Gen. Figueiredo
- 12 Viaduto Tutóia
- 13 Viaduto Paraíso
- 14 Viaduto Sta. Generosa
- 15 Viaduto da R. Paraíso (Brhama)
- 16 Viaduto Beneficência
- 17 Viaduto Pedroso
- 18 Viaduto São Joaquim
- 19 Viaduto Jaceguay
- 20 Viaduto Dona Paulina
- 21 Viaduto Brig. Luiz Antonio
- 22 Passarela do Metrô
- 23 Viaduto Eusébio Matoso
- 24 Viaduto do Chá (c/ Passarela)
- 25 Av. São João x Anhangabau
- 26 Viaduto Sta. Efigênia
- 27 Cruz. c/ Av. Senador Queiroz
- 28 Cruz. c/ Rua João Teodoro
- 29 Mosteiro da Luz
- 30 Ponte Pequena
- 31 Ponte das Bandeiras
- 32 Pça. Campos de Bagatelle
- 33 Campo de Marte
- 34 Ponte da Casa Verde
- 35 Ponte do Limão
- 36 Ponte da Freguesia do Ó
- 37 Ponte do Piqueri
- 38 Acesso à Av. Bandeirantes
- 39 Ponte Anhanguera

MARCO DESIGNAÇÃO

- 40 Ponte dos Remédios
- 41 "Cebolão"
- 42 Viaduto da FEPASA
- 43 Ponte do Jaguaré
- 44 Ponte Cidade Universitária
- 45 Ponte Eusébio Matoso
- 46 Ponte Cidade Jardim
- 47 Pça. Prof. Américo de Moura
- 48 Cruz. Rua Sebast. Proença c/ Av. Mor.
- 49 Cruz. Av. Mor. c/ Av. G. Gronchi
- 50 Estádio Morumbi
- 51 Pça. Roberto Gomes Pedrosa
- 52 Colégio Santo Américo
- 53 Palácio Bandeirantes
- 54 Cruz. Av. Cid. Jardim x Av. F. Lima
- 55 Cruz. Av. Cid. Jardim x 9 de Julho
- 56 Cruz. Av. 9 de Julho x Av. S. Gabriel
- 57 Cruz. Av. 9 de Julho x Av. Brasil
- 58 Pça. Armando Salles de Oliveira
- 59 QG II Exército
- 60 Ginásio Ibirapuera
- 61 Cruz. Rep. Líb. x Joaq. M. Andrade
- 62 Cruz. Av. Sto. Amaro x Av. Juscel. Kub.
- 63 Cruz. Av. JK x R. João Cachoeiro
- 64 Av. JK x Marg. Pinheiros
- 65 Ponte Bandeirantes
- 66 Cruz. Av. Bandeir. x Av. Ibirapuera
- 67 Cruz. Av. Bandeir. x Av. Sto. Amaro
- 68 Pça. Dr. Lindolfo Esteves
- 69 Pça. Cidade Jardim
- 70 Pça. Luiz Carlos de Mesquita
- 71 Pça. Marrey Junior
- 72 Cruz. Av. Sumaré x Av. Dr. Arnaldo (V)
- 73 Cruz. Car. Arcoberde x H. Schaumann
- 74 Pça. Portugal
- 75 Pça. Itália
- 76 Pça. Jorge de Lima (Paineira)
- 77 Cruz. Av. Fco. Morato x Av. Morumbi
- 78 Pça. N. S. do Brasil

Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

Cumpre-nos ainda ressaltar que, em apoio à Operação do Projeto, foram necessárias várias providências as quais, pela sua abrangência, merecem ser mencionadas. Segue-se a relação das providências mais importantes e significativas:

- implantação de feriado municipal no dia da chegada do Papa à cidade;
- proibição para início de qualquer obra na via pública ou conclusão daquelas já iniciadas que tivessem qualquer interferência no sistema viário a ser utilizado pelo Projeto;
- solicitação ao DER para que impedisse, nas estradas, a utilização de caminhões para o transporte de pessoas;
- distribuição de folhetos explicativos nos pedágios das estradas, a fim de orientar os veículos provenientes do interior;
- estudo da localização de Hospitais, Prontos Socorros e Casas de Saúde, na área sob influência dos bloqueios, a fim de não prejudicar sua acessibilidade;
- cancelamento das programações de feiras, congressos, exposições e demais eventos no Anhembi no dia da realização da Missa no Campo de Marte;
- definição, junto com o setor da segurança, dos locais para localização de imprensa ao longo do itinerário a ser percorrido por Sua Santidade;
- reunião com Associações, Sindicatos e demais representantes dos transportadores de carga, com intuito de orientar e solicitar a alteração nas escalas, evitando-se o trânsito de caminhões pela cidade no dia da chegada do Papa;
- reunião de comunidade e distribuição de 50.000 folhetos explicativos aos moradores da região bloqueada ao trânsito de veículos, junto ao Campo de Marte;
- distribuição de guinchos em pontos estratégicos;
- reunião com representantes da Cúria Metropolitana para avaliação da quantidade de fiéis do interior e o número de ônibus fretados que iriam se deslocar para a Capital, bem como fornecimento dos itinerários e respectivas áreas de estacionamento para os religiosos nos eventos do Ibirapuera e Colégio Santo Américo;
- reuniões com DNER para implantação do esquema de barreiras ao acesso dos caminhões na Via Dutra, junto à Marginal do Tietê, a partir das 8 horas do dia 3 até às 8 horas do dia 4 de julho;
- elaboração de plano de apoio logístico a fim de atender às necessidades de operação, principalmente na sua infraestrutura relacionada a: viaturas para deslocamento de pessoal (efetivo e reserva), distribuição de lanches, ativação e desativação dos bloqueios nas vias públicas, baterias para manutenção dos aparelhos portáteis de rádio-comunicação, controle de presença, material descentralizado de reserva (cones, cavaletes, mapas, folhetos etc), implantação e retirada de sinalização de orientação específica para aquele dia;
- definição dos itinerários e acompanhamento, até o Campo de Marte, dos comboios de ônibus do Estádio do Pacaembú (padres), da Cúria Metropolitana (bispos), do Aeroporto de Congonhas (autoridades), do Palácio do Morumbi (consulado);
- reuniões com as Companhias de Policiamento de Trânsito para entrosamento de atividades;
- simulação, com as demais áreas envolvidas, de todo o esquema, ao longo dos itinerários a serem percorridos e locais a serem visitados pelo Papa;
- esquemas de circulação para a comitiva de jornalistas especiais integrantes de Comitiva Papal;
- treinamento específico para funcionários, técnicos e estagiários, em função das tarefas específicas a eles afetas, bem como definição de coordenador específico para cada atividade e cada evento;
- divulgação, junto aos funcionários do Aeroporto de Congonhas e das Companhias Aéreas, das alternativas de acessibilidade ao local;

Boletim Técnico da CET

- distribuição estratégica, na área, das equipes de manutenção semafórica e de sinalização vertical;
- coordenação, com setores de segurança, para liberação dos bloqueios na via pública;
- coordenação, com a Polícia Rodoviária, para bloqueio de estradas, em caso de emergência;
- esquema especial de acompanhamento da Operação na Via Dutra e suas possíveis interferências no sistema viário da cidade e;
- definição, por medida de precaução e segurança, de sistemas alternativos de circulação para cada evento.

Finalmente deve ser analisado e avaliado o desempenho do Projeto e da Operação de trânsito nas áreas de atuação do DSV/CET, bem como do trabalho desenvolvido pela sua equipe de funcionários e policiais, através dos seguintes dados:

- duas horas e meia após a Missa, o esquema de trânsito começou a ser desativado, sendo que às 16h30m todas as vias já estavam liberadas à circulação dos veículos, estimando-se em, aproximadamente, 3h30m o tempo gasto para escoar a população do local;
- no Ginásio do Ibirapuera, foram realizados bloqueios em 28 pontos, a partir das 12h30m, tendo Sua Santidade chegado ao local às 16h30m e se retirado às 18 horas, sendo que às 19 horas as vias já estavam liberadas, não tendo também ocorrido nenhum problema de congestionamento no local;
- a operacionalização na região do Estádio do Morumbi teve início às 7h30h a fim de que fossem efetuados os bloqueios de 50 pontos, cuja finalidade foi reservar as ruas das cercanias para o estacionamento dos ônibus fretados. Embora previamente não se dispusesse de qualquer informação sobre esse número, verificou-se que o espaço reservado atendeu às necessidades, estimando-se que um total de 550 ônibus estacionaram nos locais a eles destinados pelo DSV.

Esse esquema foi o que requereu maior tempo de mobilização dos técnicos e estagiários, visto que o mesmo só foi desativado uma hora e meia após a saída do Papa do Estádio, ou seja, às 21 horas.

5

conclusão

A experiência adquirida e os resultados alcançados demonstraram ser plenamente viável o trabalho de equipes interdisciplinares com características, algumas vezes, totalmente diversas, desde que haja uma real motivação para o trabalho e a respectiva compenetração da importância que o empenho e o esforço de cada um representa para o bem estar da comunidade.

Assim, a iniciativa privada, conjuntamente com o poder público a nível federal, estadual e municipal, se irmanaram no esforço para propiciar uma recepção condigna ao Papa João Paulo II, promovendo todas as facilidades para que o povo pudesse comparecer aos locais e eventos que teriam a participação de Sua Santidade.

Acreditamos ter sido alcançado plenamente esse objetivo, cabendo ao DSV/CET o orgulho e a satisfação de ter também colaborado, através da atuação de seus funcionários, para o pleno êxito da visita do Sumo Pontífice à cidade de São Paulo.

6

anexos



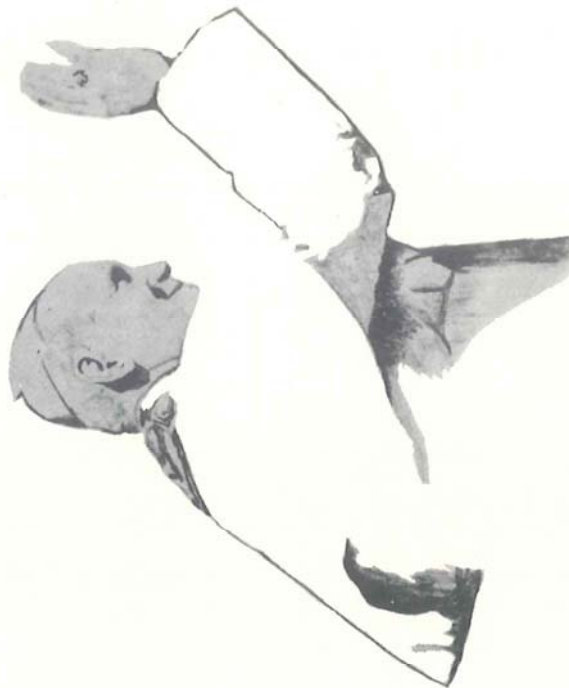
POSTOS DE INFORMAÇÕES AO PÚBLICO

O DSV, para maior segurança e comodidade da população no dia da visita de Sua Santidade o Papa João Paulo II, informa:

- Não haverá área de estacionamento para automóveis nas imediações do Campo de Marte.
- Uma opção é receptionar Sua Santidade ao longo do itinerário indicado no mapa.
- Observe no mapa a área interdita a automóveis.
- Utilize exclusivamente transporte coletivo.
- Várias linhas de ônibus estarão em serviço, ligando os terminais do Parque D. Pedro II, Largo da Condição, Largo de Pinheiros, Praça da Bandeira, Mercado da Lapa, Mercado da Penha, Praça Princesa Isabel e Estação Barra Funda, ao Campo de Marte.
- Utilize as linhas do Metrô, que atendem também à área de interesse. As estações estão indicadas no mapa.
- O serviço de transporte da FEPASA proporciona desembarque/embarque mais próximo, nas estações Barra Funda e Júlio Prestes.
- O serviço de transporte da Rede Ferroviária Federal oferece desembarque/embarque mais próximo, nas estações Luz e Roosevelt.
- Postos de informações, especialmente montados para a visita, estarão oferecendo apoio e atendimento ao público. Neste folheto você encontra a relação dos postos.
- Haverá também postos de informações nas principais estradas de acesso à cidade, nos pedágios mais próximos de São Paulo.
- Ao longo do itinerário haverá postos de atendimento médico.

- 01 - Praça João Nasser (Largo de Pinheiros)
- 02 - Praça Princesa Isabel
- 03 - Praça da Bandeira
- 04 - Parque D. Pedro II
- 05 - Rua Sapatuba x Rua Miragaia
- 06 - Av. Morumbi x Av. Francisco Morato
- 07 - Alça da Ponte Anhanguera x Marginal Tietê
- 08 - Marginal Tietê x Estrada dos Remédios
- 09 - Via Dutra x Marginal Tietê
- 10 - Marginal Tietê próximo à Ponte da Freguesia do O
- 11 - Largo da Condição
- 12 - Estação Rodoviária
- 13 - Terminal Jabaquara - Metrô
- 14 - Estação Ferroviária - Barra Funda
- 15 - Estação Ferroviária - Júlio Prestes
- 16 - Estação Ferroviária da Luz
- 17 - Estação Ferroviária Roosevelt
- 18 - Av. do Emissário x Av. Pompeia
- 19 - Praça Pedro Lessa
- 20 - Praça Patriarca
- 21 - Praça Ramos de Azevedo
- 22 - Praça Charles Miller (Estádio do Pacaembu)
- 23 - Largo do Arouche x Duque de Caxias
- 24 - Praça 14 Bis
- 25 - Av. Mercúrio x Av. do Estado
- 26 - Rua João Teodoro x Av. do Estado
- 27 - Av. Radial Leste x Rua Carneiro Leão
- 28 - Rua Ataliba Leonel x Rua Jacuna
- 29 - Av. Cruzeiro do Sul x Rua Conselheiro Saraiva
- 30 - Largo Padre Pêricles
- 31 - Largo 13 de Maio [Sto. Amaro]
- 32 - Praça Prof. José A. Antunes x Av. N. Sra. Lapa
- 33 - Estrada Cangaíba x Av. Penha de França
- 34 - Av. Nova Cantareira x Av. Tucuruvi
- 35 - Praça Marrey Junior

Nossa cidade recebe S.S. o Papa João Paulo II. O DSV informa o esquema de trânsito.



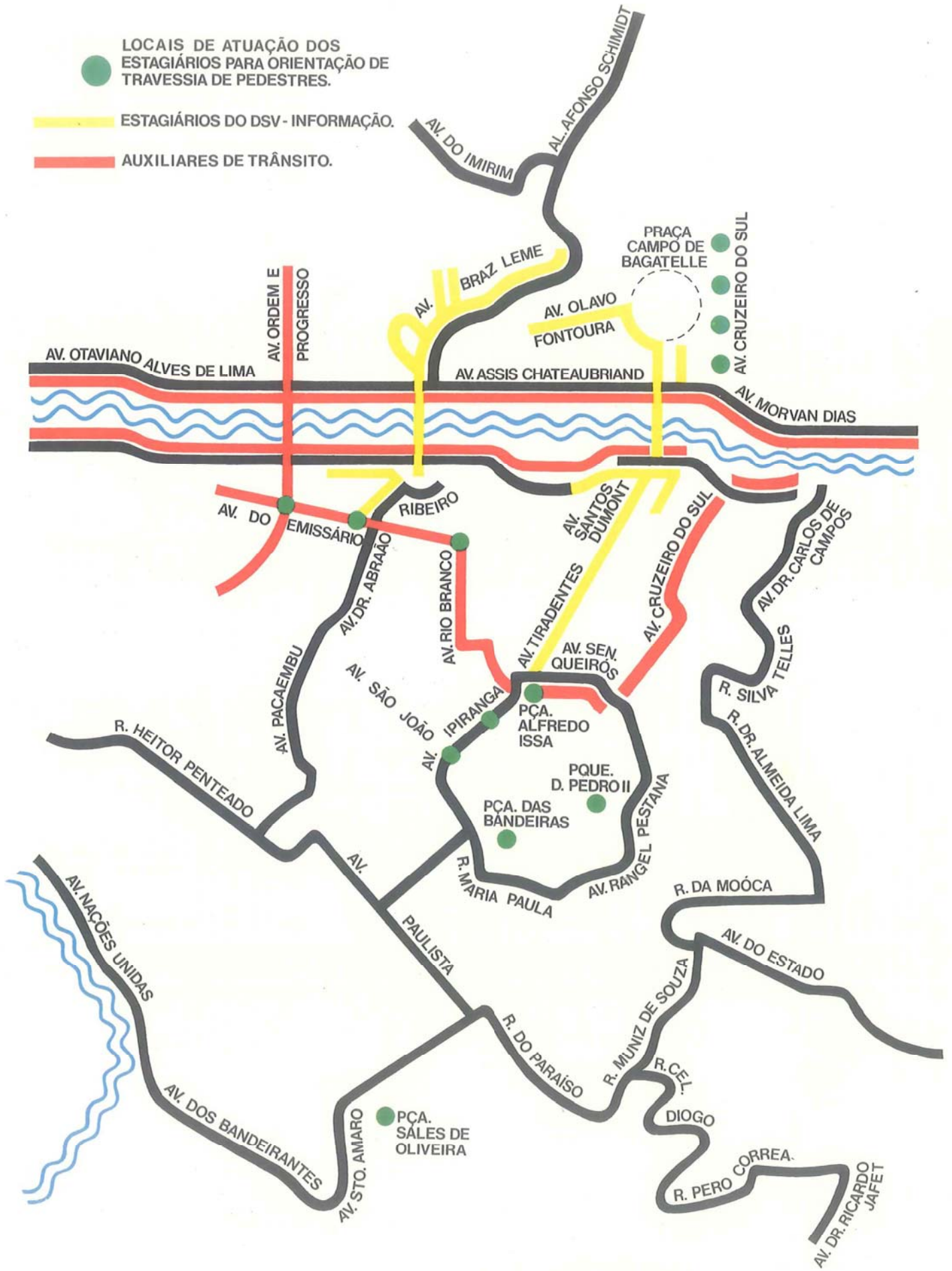
ANEXO 1

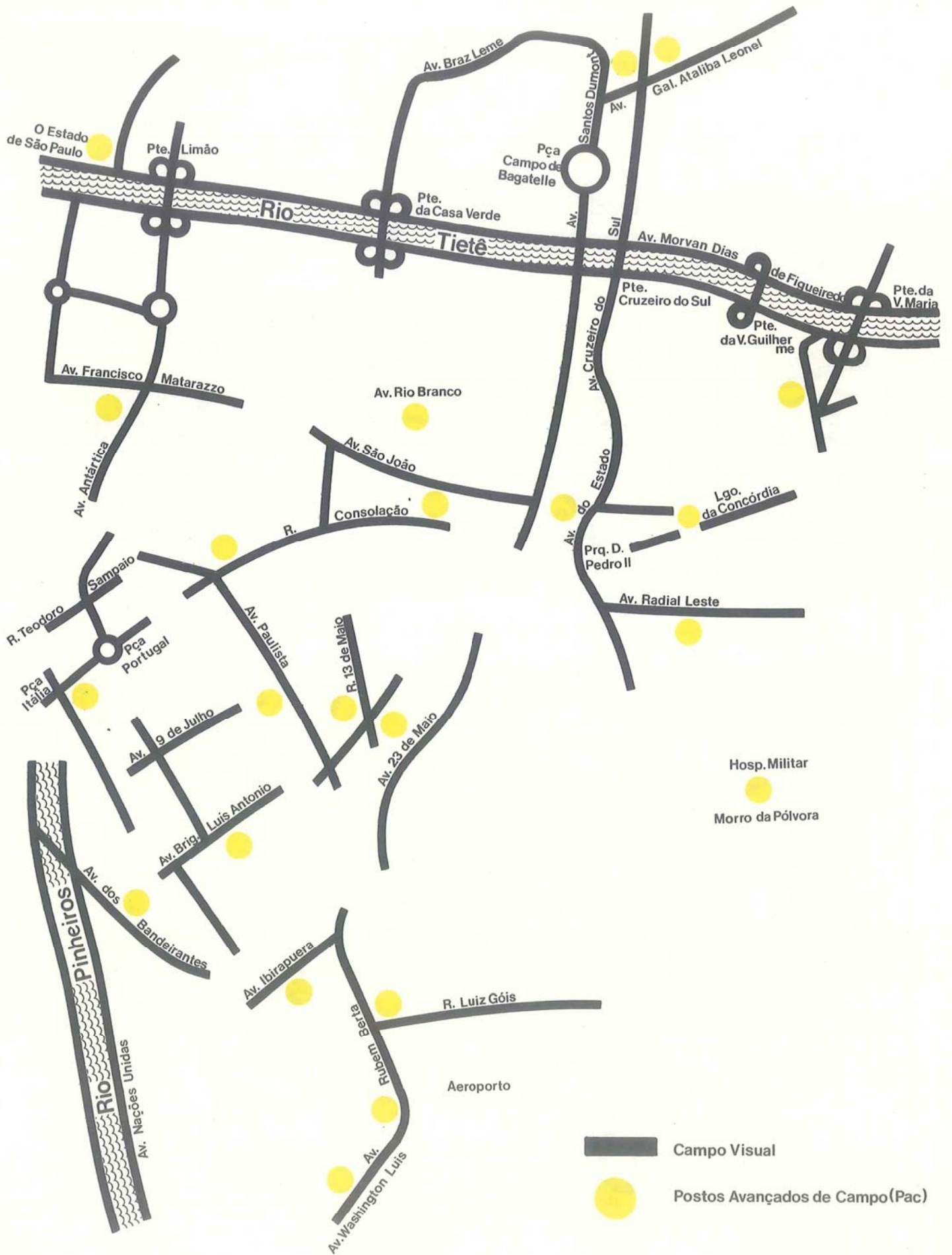


● LOCAIS DE ATUAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PARA ORIENTAÇÃO DE TRAVESSIA DE PEDESTRES.

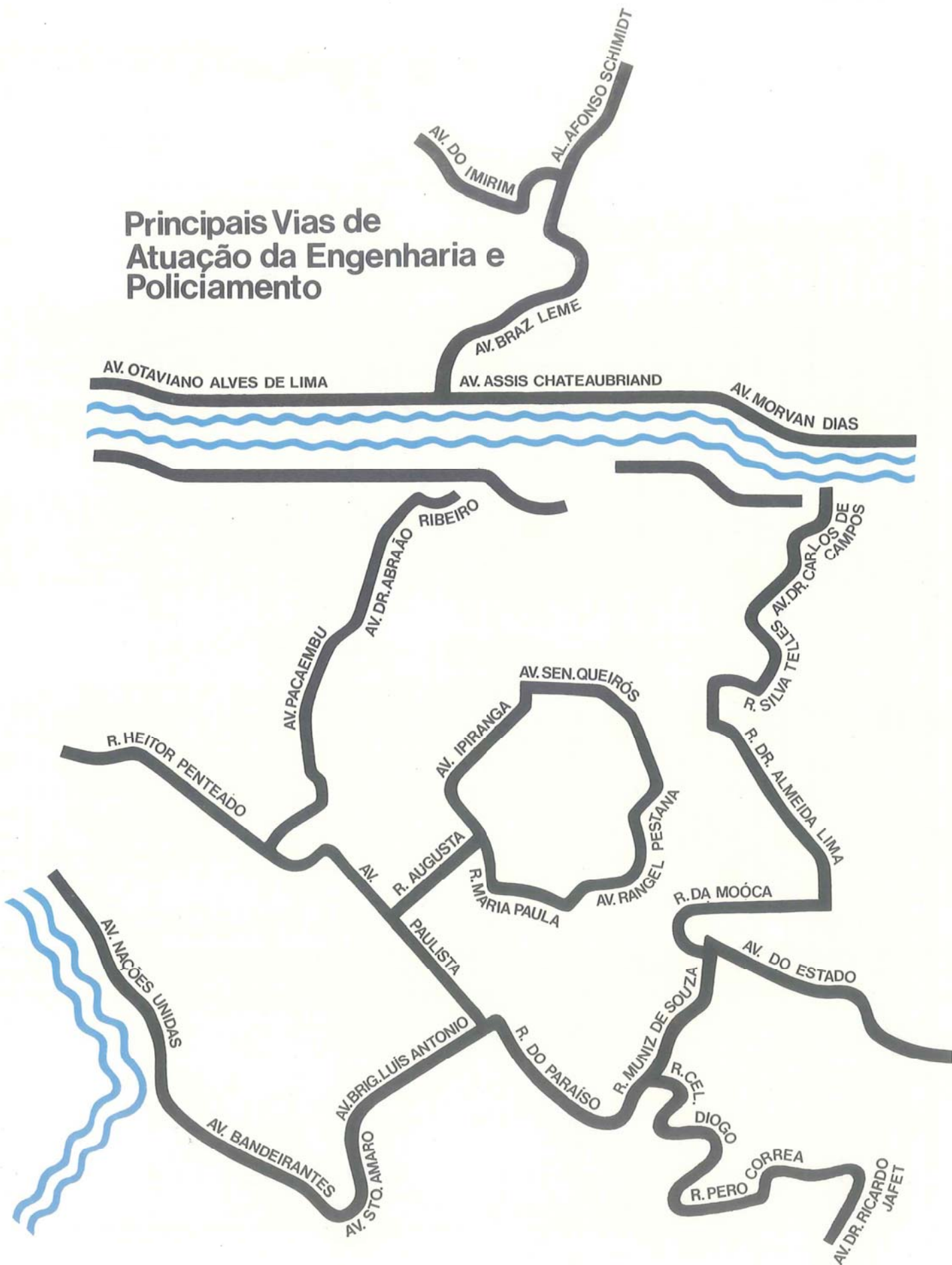
— ESTAGIÁRIOS DO DSV - INFORMAÇÃO.

— AUXILIARES DE TRÂNSITO.

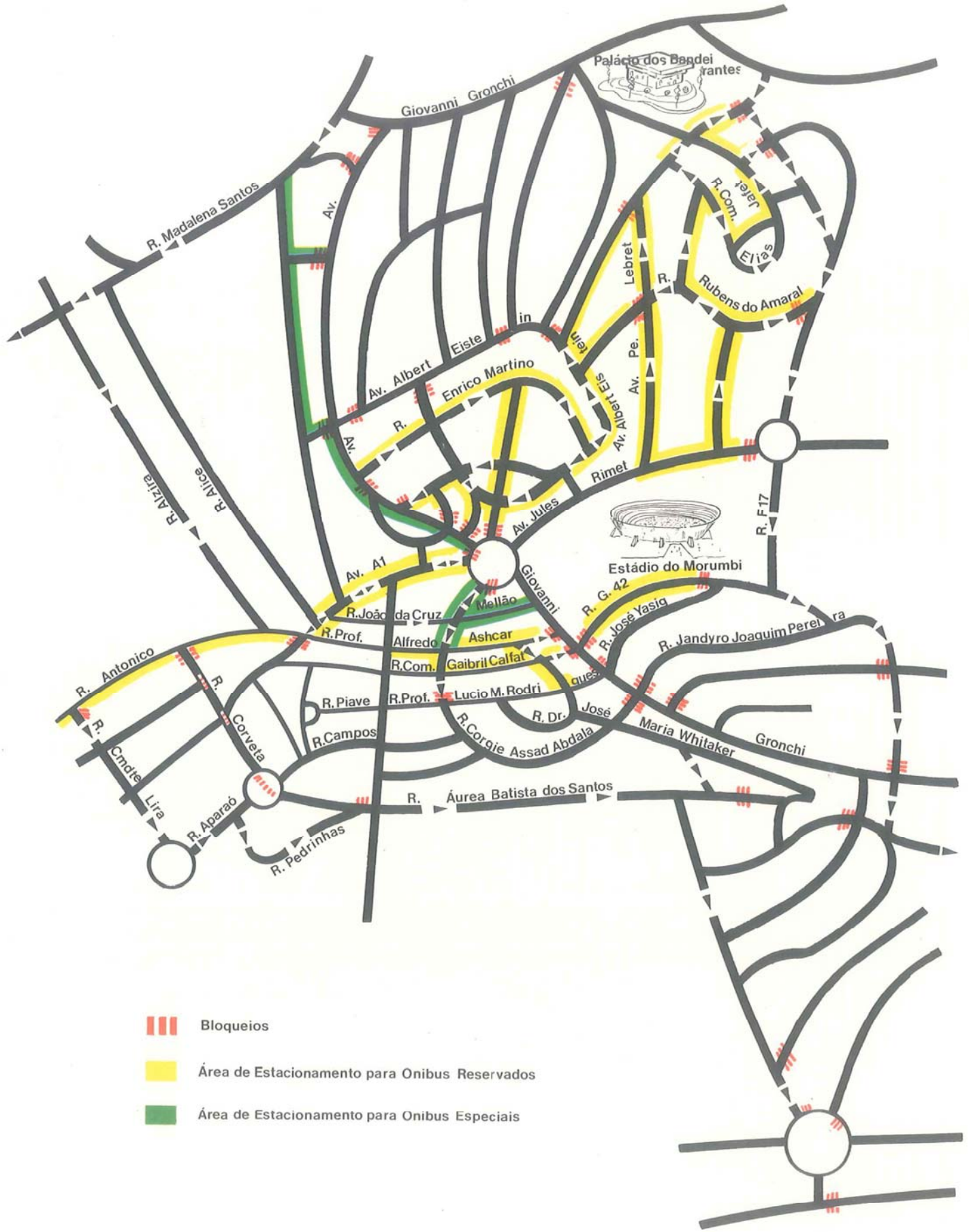




Principais Vias de Atuação da Engenharia e Policiamento



Estacionamento Estádio do Morumbi



ANEXO 2

TRÂNSITO LIVRE

até 10,00h de 3 de Julho de 1980

ESTACIONAMENTO:

DENTRO DO CAMPO DE MARTE

AFIXAR NO PÁRA-BRISA

TRÂNSITO LIVRE

até 10,00h de 3 de Julho de 1980

ESTACIONAMENTO:

DO PALÁCIO DAS CONVENÇÕES
DO ANHEMBI

AFIXAR NO PÁRA-BRISA



Nº 0215

TRÂNSITO LIVRE

MODELO

VISITA DE SS JOÃO PAULO II A SÃO PAULO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

À FISCALIZAÇÃO:

MODELO

O PORTADOR DESTES CARTÃO TEM LIVRE ACESSO NAS VIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, POR OCASIÃO DA VISITA DE SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO PAULO II.

VALIDADE: DIAS 03 e 04 DE JULHO DE 1980

CPT

SILVIO EMÍLIO DE OLIVEIRA
Cel. PM - Comandante do CPT

DSV

Eng. ROBERTO S. RINGELLA
Diretor do Depto. de Operação do
Sistema Viário - DSV.



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Transportes

DSV

Departamento de Operação do Sistema Viário

À FISCALIZAÇÃO

CARTÃO DE IMPRENSA

VEICULO _____ PLACA _____

NOME _____

TEMPO PERMITIDO _____

VÁLIDO ATÉ _____ de _____ de 19 _____

CPT _____ DSV _____

SELVIO EMILIO DE OLIVEIRA
ENL. PR COMISSARIADO C.P.T.

Eng. ROBERTO S. SCARINGELLA
Diretor de Depto. de Operação do

N.º AUTORIZAÇÃO _____

N.º PROTOCOLO VIÁRIO - D.S.V. _____

MODELO

1. VEÍCULO AUTORIZADO PARA ACESSO ÀS VIAS DE TRÁFEGO SELETIVO. COBERTURA JORNALÍSTICA.

2. AUTORIZAÇÃO VÁLIDA PARA ACESSO ÀS VIAS DE TRÁFEGO SELETIVO.

3. A PARADA DEVE SER FEITA DE MODO A NÃO OBSTRUIR O TRÁFEGO DA VIA.

4. SOMENTE TERÁ VALIDADE O ORIGINAL DESTA AUTORIZAÇÃO.

5. A PRESENTE AUTORIZAÇÃO SERÁ CASSADA A QUALQUER MOMENTO, EM CASO DE ABUSO, OU A CRITÉRIO DO DSV.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

DSV

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

CARTÃO DE IMPRENSA

À FISCALIZAÇÃO

VEICULO _____ PLACA _____

NOME _____

TEMPO PERMITIDO _____

VÁLIDO ATÉ _____ de _____ de 19 _____

CPT _____ DSV _____

SELVIO EMILIO DE OLIVEIRA
ENL. PR COMISSARIADO C.P.T.

Eng. ROBERTO S. SCARINGELLA
Diretor de Depto. de Operação do Sistema Viário - D.S.V.

N.º AUTORIZAÇÃO _____

N.º AUTORIZAÇÃO _____

N.º PROCESSO _____

MODELO

1. VEÍCULO AUTORIZADO PARA ACESSO ÀS VIAS DE TRÁFEGO SELETIVO PARA A COBERTURA JORNALÍSTICA. FINALIDADE PREVISTA, DENTRO DO TEMPO PERMITIDO POR ESTA AUTORIZAÇÃO.

2. A PARADA DEVE SER FEITA DE MODO A NÃO OBSTRUIR O TRÁFEGO DA VIA.

3. O CONDUTOR DO VEÍCULO DEVERÁ PERMANECER AO VOLANTE DO MESMO.

4. SOMENTE TERÁ VALIDADE O ORIGINAL DESTA AUTORIZAÇÃO.

5. A PRESENTE AUTORIZAÇÃO SERÁ CASSADA A QUALQUER MOMENTO, EM CASO DE ABUSO, OU A CRITÉRIO DO DSV.

ANEXO 3

ITINERÁRIOS DAS LINHAS DE ÔNIBUS PARA
O CAMPO DE MARTE

Acesso ao Campo de Marte

FASE I

Linha Largo da Concórdia — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua Barão do Ladário

Ponto Final: Pça. Bento de Camargo Barros x Marginal do Tietê.

Ida: Largo da Concórdia, Rua do Gasômetro, Av. Mercúrio, Av. do Estado, Av. Tiradentes, Praça Bento C. Barros.

Volta: Praça Bento C. Barros, Marginal Tietê (pista local), Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua São Caetano, Rua Monsenhor Andrade, Rua do Oriente, Rua Barão do Ladário.

Linha Parque D. Pedro II — Campo de Marte

Ponto Inicial: Parque D. Pedro II — Av. do Exterior.

Ponto Final: Praça Bento C. de Barros.

Ida: Parque D. Pedro II, Viaduto Rangel Pestana, Av. Mercúrio, Praça São Vito, Rua Luiz de Camões, Av. do Estado, Av. Tiradentes e Praça Bento de C. Barros.

Volta: Praça Bento de C. Barros, Marginal Tietê (pista local), Av. Cruzeiro do Sul, Rua da Cantareira, Rua Basilio Jafet e Av. Exterior.

Linha Estação Barra Funda — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua da Várzea (Estação Barra Funda).

Ponto Final: Av. Braz Leme próximo à Rua Domingos Fasolari.

Ida: Rua da Várzea, Rua Assis, Av. Dr. Abraão Ribeiro, Rua Baronesa de Porto Carrero, Av. Rudge, Ponte da Casa Verde, Av. Braz Leme, contorno próximo a Rua Marambaia e Av. Braz Leme.

Volta: Av. Braz Leme, Ponte da Casa Verde, Av. Dr. Abraão Ribeiro, Rua do Bosque, Rua Joaquim Manoel de Macedo e Rua da Várzea.

Linha Pinheiros — Campo de Marte

Ponto Inicial: Largo de Pinheiros.

Ponto Final: Av. Dr. Abraão Ribeiro.

Boletim Técnico da CET

- Ida: Largo de Pinheiros, Rua Teodoro Sampaio, Rua Henrique Schaumann, Av. Paulo VI, Av. Sumaré, Av. Antártica, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Ordem e Progresso, Marginal do Tietê e Av. Dr. Abraão Ribeiro, próximo a Rua Baronesa de Porto Carrero.
- Volta: Av. Dr. Abraão Ribeiro, Rua Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Antártica, Av. Sumaré, Av. Paulo VI, Rua Henrique Schaumann, Rua Cardeal Arcoverde, Av. Eusébio Matoso, Rua Butantã e Largo de Pinheiros.

Linha Lapa — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua John Harrison.

Ponto Final: Marginal Tietê (pista local).

- Ida: Rua John Harrison, Rua George Schmidt, Rua Clemente Alvares, Rua Nsa. Sra. da Lapa, Rua Monteiro de Melo, Rua Faustolo, Rua Jeroaquara, Rua Trajano, Viaduto da Lapa, Pça. Jacomo Zanella, Av. Ermano Marchetti, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Ordem e Progresso, Marginal Tietê (pista local) próximo a Ponte da Casa Verde.
- Volta: Marginal Tietê, acesso e Av. Dr. Abraão Ribeiro, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Marquês de São Vicente, Av. Ermano Marchetti, Pça. Jacomo Zanella, Viaduto da Lapa, Pça. Melvin Jones e Rua John Harrison.

Linha Praça das Bandeiras — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua Santo Antonio x Praça das Bandeiras.

Ponto Final: Av. Braz Leme x Rua São Anselmo.

- Ida: Rua Santo Antonio, Praça das Bandeiras, Rua Santo Amaro, Rua Jaceguai, Ligação Leste-Oeste, Rua Amaral Gurgel, Av. Duque de Caxias, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Ponte da Casa Verde, Av. Braz Leme.
- Volta: Av. Braz Leme, retorno antes da R. Marambaia, Av. Braz Leme, Ponte da Casa Verde, Av. Rudge, Av. Rio Branco, Av. Ipiranga, Av. São Luiz, Viaduto Nove de Julho e Rua Santo Antonio.

Linha Praça Princesa Isabel — Campo de Marte

Ida: Praça Princesa Isabel, Al. Gleite, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Ponte da Casa Verde e Av. Braz Leme.

Ponto Inicial: Praça Princesa Isabel x Al. Gleite.

Ponto Final: Av. Braz Leme

Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

Volta: Av. Braz Leme, retorno antes da Rua Marambaia, Ponte da Casa Verde, Av. Rudge, Al. Eduardo Prado, Rua Guaianazes e Praça Princesa Isabel.

Linha Penha — Campo de Marte

Ponto Inicial: Av. Gabriela Mistral (junto ao Mercado Municipal).

Ponto Final: Rua Voluntários da Pátria x Padre Idelfonso.

Ida: Av. Gabriel Mistral, Av. Marginal Tietê, Viaduto Arican-duva, Av. Marginal Tietê (pista local) e Rua Voluntários da Pátria.

Volta: Rua Voluntários da Pátria, Rua Pe. Idelfonso, Ponte Cruzeiro do Sul, Av. Marginal Tietê, Av. Gabriela Mistral, Rua Rodovalho Jr., Rua Henrique Souza Queiroz, Rua Pe. Benedito de Camargo, Rua Gabriela Mistral.

FASE II

Linha Concórdia — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua Barão do Ladário.

Ponto Final: Rua Dr. Pedro Vicente x Av. Cruzeiro do Sul e Barão de Ladário.

Ida: Largo da Concórdia, Rua do Gasômetro, Av. Mercúrio, Av. do Estado, Rua Dr. Pedro Vicente.

Volta: Rua Dr. Pedro Vicente, Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua São Caetano, Rua Monsenhor de Andrade, Rua Oriente, Rua Barão de Ladário.

Linha Parque D. Pedro II — Campo de Marte

Ponto Inicial: Parque D. Pedro II (Av. do Exterior).

Ponto Final: Rua Dr. Pedro Vicente x Av. Cruzeiro do Sul.

Ida: Parque D. Pedro II, Viaduto Rangel Pestana, Av. Mercúrio, Praça São Vito, Rua Luiz de Camões, Av. do Estado, Rua Dr. Pedro Vicente.

Volta: Rua Dr. Pedro Vicente, Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua Basílio Jafet e Av. do Exterior.

Linha Praça das Bandeiras — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua Santo Antonio x Praça das Bandeiras.

Ponto Final: Marginal Tietê x Rua Anhaia.

Ida: Rua Santo Antonio, Praça da Bandeira, Rua Santo Amaro, Rua Jaceguai, Ligação Leste-Oeste, Rua Amaral Gurgel, Av. Duque de Caxias, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Marginal do Tietê (pista local).

Boletim Técnico da CET

Volta: Marginal Tietê, Rua Anhaia, Al. Nothmann, Av. Rio Branco, Av. Ipiranga, Av. São Luiz, Viaduto 9 de Julho e Rua Santo Antonio.

Linha Praça Princesa Isabel — Campo de Marte

Ponto Inicial: Praça Princesa Isabel x Al. Glete.

Ponto Final: Marginal Tietê com Rua Anhaia.

Ida: Praça Princesa Isabel, Al. Glete, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Marginal Tietê (pista local), Rua Anhaia.

Volta: Marginal Tietê, Rua Anhaia, Al. Nothmann, Rua Guaianazes, Al. Gléte, Praça Princesa Isabel.

Linha Barra Funda — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua da Várzea (Estação Barra Funda).

Ponto Final: Rua Baronesa de Porto Carrero x Rua Anhanguera.

Ida: Rua da Várzea, R. Assis, R. Dr. Abraão Ribeiro, Rua Baronesa de Porto Carrero.

Volta: Rua Baronesa de Porto Carrero, Anhanguera, Rua Luzitânia, Rua Abraão Ribeiro, Rua da Várzea.

Linha Pinheiros — Campo de Marte

Ponto Inicial: Largo de Pinheiros.

Ponto Final: Acesso à Av. Dr. Abraão Ribeiro.

Ida: Largo de Pinheiros, Rua Teodoro Sampaio, Rua Henrique Schaumann, Av. Paulo VI, Av. Sumaré, Av. Antártica, Praça Luís Carlos Mesquita, Av. Ordem e Progresso, Marginal Tietê (pista local) até o acesso à Rua Abraão Ribeiro.

Volta: Av. Dr. Abraão Ribeiro, R. Marquês de São Vicente, Praça Dr. Luís Carlos Mesquita, Av. Antártica, Av. Sumaré, Av. Paulo VI, Rua Henrique Schaumann, Rua Cardeal Arcoverde, Av. Eusébio Matoso, Rua Butantã e Largo de Pinheiros.

Linha Lapa — Campo de Marte

Ponto Inicial: Rua John Harrison.

Ponto Final: Marginal Tietê (pista local).

Ida: Rua John Harrison, Rua George Schmidt, Rua Clemente Álvares, Rua Nsa. Sra. da Lapa, Rua Monteiro de Melo, Rua Faustolo, Rua Jeroaquara, Rua Trajano, Viaduto da Lapa, Pça. Giacomo Zanella, Av. Ermano Marchetti, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av.

Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

Ordem e Progresso, Marginal Tietê (pista local) próximo a Ponte da Casa Verde.

Volta: Marginal Tietê, acesso e Av. Dr. Abraão Ribeiro, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Marquês de São Vicente, Av. Ermano Marchetti, Pça. Jacomo Zanella, Viaduto da Lapa, Pça. Melvin Jones e Rua John Harrison.

Linha Penha — Campo de Marte

Ponto Inicial: Av. Gabriela Mistral (junto ao Mercado Municipal).

Ponto Final: Rua Voluntários da Pátria x Pe. Idelfonso.

Ida: Av. Gabriela Mistral, Av. Marginal Tietê, Viaduto Aricanduva, Av. Marginal Tietê (pista local) e Rua Voluntários da Pátria.

Volta: Rua Voluntários da Pátria, Rua Pe. Idelfonso, Ponte Cruzeiro do Sul, Av. Marginal Tietê, Av. Gabriela Mistral, Rua Rodovalho Jr., Rua Henrique Souza Queiroz, Rua Pe. Benedito de Camargo, Rua Gabriela Mistral.

Acesso aos Terminais de Ônibus

FASE I

Linha Campo de Marte — Largo da Concórdia

Ponto Inicial: Av. Tiradentes (próximo a Praça Bento de C. Barros) (Formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Largo da Concórdia.

Ida: Praça Bento de C. Barros, Marginal do Tietê (pista local), Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua São Caetano, Rua Monsenhor de Andrade, Rua Oriente, Rua Barão de Ladário e Largo da Concórdia.

Volta: Largo da Concórdia, Rua do Gasômetro, Av. Mercúrio, Av. do Estado, Av. Tiradentes e Praça Bento de C. Barros.

Linha Campo de Marte — Parque D. Pedro II

Ponto Inicial: Marginal Tietê (pista local) junto a Ponte das Bandeiras. (Formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Parque D. Pedro II (Av. do Exterior).

Ida: Marginal Tietê, Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua Basílio Jafet e Av. do Exterior.

Volta: Parque D. Pedro II, Viaduto Rangel Pestana, Av. Mercúrio, Praça São Vito, Rua Luiz de Camões, Av. do Estado, Rua João Teodoro, Rua Ribeiro de Lima, Rua

Boletim Técnico da CET

Prates, Rua Guarani, Rua Antonio Coruja, Rua David Bigio, Rua Matarazzo e Marginal Tietê (pista local).

Linha Campo de Marte — Barra Funda

Ponto Inicial: Rua Domingos Fasolari e Rua Marambaia (formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Rua da Várzea (Estação Barra Funda).

Ida: R. Domingos Fasolari, Ponte da Casa Verde, Av. Abraão Ribeiro e Rua da Várzea.

Volta: Rua da Várzea, Av. Abraão Ribeiro, Rua Baronesa de Porto Carrero, Av. Rudge, Ponte da Casa Verde, Av. Braz Leme, Rua Marambaia e Rua Domingos Fasolari.

Linha Campo de Marte — Pinheiros

Ponto Inicial: Av. Dr. Abraão Ribeiro e pista local Marginal Tietê, próximo a Ponte da Casa Verde (formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Largo de Pinheiros.

Ida: Av. Dr. Abraão Ribeiro, R. Marquês de São Vicente, Praça Luís Carlos Mesquita, Av. Antártica, Av. Sumaré, Av. Paulo VI, Rua Henrique Schaumann, Rua Cardeal Arcoverde e Largo de Pinheiros.

Volta: Largo de Pinheiros, Rua Teodoro Sampaio, Rua Henrique Schaumann, Av. Paulo VI, Av. Sumaré, Av. Antártica, Praça Luís Carlos Mesquita, Av. do Emissário, Av. Ordem e Progresso Marginal Tietê (pista local) e Dr. Abraão Ribeiro.

Linha Campo de Marte — Lapa

Ponto Inicial: Marginal Tietê (pista local). (Formação de mangueira de ônibus).

Ponto Final: Rua John Harrison.

Ida: Marginal Tietê, acesso e Av. Dr. Abraão Ribeiro, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Marquês de São Vicente, Av. Ermano Marchetti, Praça Jacomo Zanella, Viaduto da Lapa, Praça Melvin Jones e Rua John Harrison.

Volta: Rua John Harrison, Rua George Schmidt, Rua Clemente Álvares, Rua Nsa. Sra. da Lapa, Rua Monteiro de Melo, Rua Faustolo, Rua Jeroaquara, Rua Trajano, Viaduto da Lapa, Pça. Jacomo Zanella, Av. Ermano Marchetti, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Ordem e Progresso, Marginal Tietê (pista local) próximo a Ponte da Casa Verde.

Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

Linha Campo de Marte — Praça Princesa Isabel

Ponto Inicial: Rua do Aclamado (formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Praça Princesa Isabel x Al. Glete.

Ida: Rua do Aclamado, Av. Braz Leme, Ponte da Casa Verde, Av. Rudge, Al. Eduardo Prado, Rua Guaianazes e Praça Princesa Isabel.

Volta: Praça Princesa Isabel, Al. Glete, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Ponte da Casa Verde, Av. Braz Leme e Rua do Aclamado.

Linha Campo de Marte — Praça das Bandeiras

Ponto Inicial: Av. Braz Leme (formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Rua Santo Antonio x Praça das Bandeiras.

Ida: Av. Braz Leme, Ponte da Casa Verde, Av. Rudge, Av. Rio Branco, Av. Ipiranga, Av. São Luiz, Viaduto 9 de Julho e Rua Santo Antonio.

Volta: Rua Santo Antonio, Praça das Bandeiras, Rua Santo Amaro, Rua Jaceguai, Ligação Leste-Oeste, Rua Amaral Gurgel, Av. Duque de Caxias, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Ponte da Casa Verde e Av. Braz Leme.

Linha Campo de Marte — Penha

Ponto Inicial: Marginal Tietê (pista local) e R. Voluntários da Pátria (formação da mangueira de ônibus).

Ponto Final: Av. Gabriela Mistral (junto ao Mercado Municipal).

Ida: Rua Voluntários da Pátria, Rua Pe. Idelfonso, Ponte Cruzeiro do Sul, Marginal Tietê, Av. Gabriela Mistral, Rua Rodovalho Jr., Rua Henrique Souza Queiroz, Rua Pe. Benedito de Camargo, Rua Gabriela Mistral.

Volta: Av. Gabriela Mistral, Av. Marginal Tietê, Viaduto Aricanduva, Av. Marginal Tietê (pista local) e Rua Voluntários da Pátria.

Acesso aos Terminais de Ônibus

FASE II — Volta

Linha Campo de Marte — Concórdia

Ponto Inicial: Rua Dr. Pedro Vicente x Av. Cruzeiro do Sul.

Ponto Final: Rua Barão do Ladário.

Ida: Rua Dr. Pedro Vicente, Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua São Caetano, Rua Monsenhor de Andrade, Rua Oriente, Rua Barão do Ladário.

Boletim Técnico da CET

Volta: Largo da Concórdia, Rua do Gasômetro, Av. Mercúrio, Av. do Estado, Rua Dr. Pedro Vicente.

Linha Campo de Marte — Parque D. Pedro II

Ponto Inicial: Rua Dr. Pedro Vicente x Av. Cruzeiro do Sul.

Ponto Final: Parque D. Pedro II (Av. do Exterior).

Ida: Rua Dr. Pedro Vicente, Av. Cruzeiro do Sul, Rua Cantareira, Rua Basílio Jafet e Av. do Exterior.

Volta: Parque D. Pedro II, Viaduto Rangel Pestana, Av. Mercúrio, Praça São Vito, Rua Luiz de Camões, Av. do Estado, Rua Dr. Pedro Vicente.

Linha Campo de Marte — Lapa

Ponto Inicial: Marginal Tietê (pista local).

Ponto Final: Rua John Harrison.

Ida: Marginal Tietê, acesso e Av. Dr. Abraão Ribeiro, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Marquês de São Vicente, Av. Ermano Marchetti, Pça. Jacomo Zanella, Viaduto da Lapa, Pça. Melvin Jones e Rua John Harrison.

Volta: Rua John Harrison, Rua George Schmidt, Rua Clemente Álvares, Rua Nsa. Sra. da Lapa, Rua Monteiro de Melo, Rua Faustolo, Rua Jeroaquara, Rua Trajano, Viaduto da Lapa, Pça. Jacomo Zanella, Av. Ermano Marchetti, Av. Marquês de São Vicente, Pça. Luís Carlos Mesquita, Av. Ordem e Progresso, Marginal Tietê (pista local) próximo a Ponte da Casa Verde.

Linha Campo de Marte — Penha

Ponto Inicial: Rua Voluntários da Pátria x Pe. Idelfonso (onde será feita a mangueira dos ônibus).

Ponto Final: Av. Gabriela Mistral (junto ao Mercado Municipal).

Ida: Rua Voluntários da Pátria, Rua Pe. Idelfonso, Ponte Cruzeiro do Sul, Marginal Tietê, Av. Gabriela Mistral, Rua Rodovalho Jr., Rua Henrique Souza Queiroz, Rua Pe. Benedito de Camargo, Rua Gabriela Mistral.

Volta: Av. Gabriela Mistral, Av. Marginal Tietê, Viaduto Aricanduva, Av. Marginal Tietê (pista local) e Rua Voluntários da Pátria.

Linha Campo de Marte — Barra Funda

Ponto Inicial: Rua Baronesa de Porto Carrero x Rua Anhanguera.

Ponto Final: Rua da Várzea (Estação Barra Funda).

Operação Especial: Visita do Papa João Paulo II

- Ida: Rua Baronesa de Porto Carrero, Rua Anhanguera, Rua Luzitânia, R. Abraão Ribeiro, Rua da Várzea.
Volta: Rua da Várzea, R. Assis, R. Dr. Abraão Ribeiro, R. Baronesa de Porto Carrero.

Linha Campo de Marte — Pinheiros

Ponto Inicial: Acesso à Av. Dr. Abraão Ribeiro.

Ponto Final: Largo de Pinheiros.

- Ida: Av. Dr. Abraão Ribeiro, R. Marquês de São Vicente, Praça Dr. Luís Carlos Mesquita, Av. Antártica, Av. Sumaré, Av. Paulo VI, Rua Henrique Schaumann, Rua Cardinal Arcoverde, Av. Eusébio Matoso, Rua Butantã, Largo de Pinheiros.
Volta: Largo de Pinheiros, Rua Teodoro Sampaio, Rua Henrique Schaumann, Av. Paulo VI, Av. Sumaré, Av. Antártica, Praça Luís Carlos Mesquita, Av. Ordem e Progresso, Marginal Tietê (pista local) até o acesso à Rua Abraão Ribeiro.

Linha Campo de Marte — Praça das Bandeiras

Ponto Inicial: Marginal Tietê x Rua Anhaia.

Ponto Final: Rua Santo Antonio x Praça das Bandeiras.

- Ida: Marginal Tietê, Rua Anhaia, Al. Nothmann, Av. Rio Branco, Av. Ipiranga, Av. São Luiz, Viaduto 9 de Julho e Rua Santo Antonio.
Volta: Rua Santo Antonio, Praça das Bandeiras, Rua Santo Amaro, Rua Jaceguai, Ligação Leste-Oeste, Rua Amaral Gurgel, Av. Duque de Caxias, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Marginal do Tietê (pista local).

Linha Campo de Marte — Praça Princesa Isabel

Ponto Inicial: Marginal Tietê x Rua Anhaia.

Ponto Final: Praça Princesa Isabel x Al. Glete.

- Ida: Marginal Tietê, Rua Anhaia, Al. Nothmann, Rua Guaianazes, Al. Glete, Praça Princesa Isabel.
Volta: Praça Princesa Isabel, Al. Glete, Av. Rio Branco, Av. Rudge, Marginal Tietê (pista local), Rua Anhaia.

— Do Aeroporto de Congonhas ao Campo de Marte, para autoridades e pessoal da imprensa.

— Av. Washington Luiz — Rua Rafael Iório — Rua Jesuíno Maciel — Rua Conde de Porto Alegre — Av. dos Bandeirantes — Marginal Pinheiros (Ponte Cidade Jardim — Ponte Eusébio Matoso

Boletim Técnico da CET

- Ponte Cidade Universitária — Ponte Jaguaré) — Cebolão — Marginal Tietê (Ponte Anhanguera — Ponte do Piqueri — Ponte Freguesia do Ó — Ponte do Limão — Ponte da Casa Verde) — Av. Braz Leme — Rua Dr. Mello Nogueira — Rua Anita Malfatti — Av. Olavo Fontoura.
- Do Campo de Marte ao Ginásio do Ibirapuera e ao Estádio do Morumbi, para os representantes da imprensa.
 - Av. Olavo Fontoura — Marginal Tietê (Ponte Casa Verde — Ponte do Limão — Ponte Freguesia do Ó — Ponte do Piqueri — Ponte Anhanguera) — Cebolão — Marginal Pinheiros (Ponte Jaguaré — Ponte Cidade Universitária — Ponte Eusébio Matoso — Ponte Cidade Jardim) — Av. Cidade Jardim — Av. 9 de Julho — Av. Brasil — Praça Armando Salles de Oliveira — Rua Manoel da Nóbrega.

Campo de Marte — Morumbi

- Av. Olavo Fontoura — Marginal Tietê (Ponte Casa Verde — Ponte Limão — Ponte Freguesia do Ó — Ponte do Piqueri — Ponte Anhanguera) — Cebolão — Marginal Pinheiros (Ponte Jaguaré — Ponte Cidade Universitária — Ponte Eusébio Matoso — Ponte Cidade Jardim) — Av. dos Tajuras — Rua dos Amarilis — Rua Sebastião Proença — Av. Morumbi — Av. Giovanni Gronchi — Praça Roberto Gomes Pedrosa.
- Do Estádio do Pacaembú ao Campo de Marte, para os ônibus que transportariam os padres que iriam participar da Missa.
 - Av. Pacaembú — Rua Baronesa de Porto Carrero — Av. Rudge — Ponte da Casa Verde — Av. Braz Leme — Rua Mello Nogueira — Rua Brazeliza Alves de Carvalho — Rua Olavo Fontoura.
- Da Cúria Metropolitana ao Campo de Marte, para os ônibus que transportariam os Bispos que iriam participar da Missa.
 - Av. Higienópolis — Rua Conselheiro Brotero — Rua Veiga Filho — Av. Pacaembú — Rua Baronesa de Porto Carrero — Av. Rudge — Ponte da Casa Verde — Av. Braz Leme — Rua Mello Nogueira — Rua Brazeliza Alves de Carvalho — Rua Olavo Fontoura.
- Da Faculdade Ibero-Americana ao Aeroporto de Congonhas, para intérpretes e recepcionistas.
 - Rua Martiniano de Carvalho — Praça Amadeu Amaral — Rua Treze de Maio — Av. Bernardino de Campos — Rua Vergueiro — Av. Prof. Noé de Azevedo — Rua Domingos de Moraes — Av. Jabaquara — Av. Pedro Bueno — Av. João Pedro Cardoso — Av. Dr. Lino de Moraes Leme — Rua Tamoios — Av. Washington Luiz — Praça Com. Linneu Gomes.

João Paulo 2º no Brasil

Nas duas cidades paulistas, mais de três milhões de católicos esperam a benção papal.

São Paulo

Aparecida

Uma avenida inteira para ver o Papa

Quem quiser ver o Papa, não precisa ir necessariamente ao Campo de Marte...

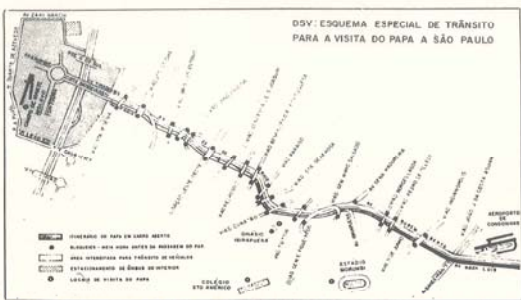
O público terá à sua disposição toda a pista das avenidas Rubem Berta e 23 de Maio...

O que é totalmente impossível é usar automóveis para ver o cortejo. A Prefeitura recomenda não dar a localização de ir de carro...

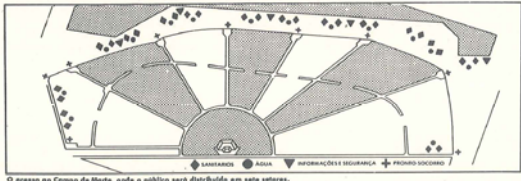
Nas avenidas de São Paulo, o espaço disponível para o público é de 302.500 metros quadrados...

Além do folhetim do Campo de Marte, o único outro local onde o público poderá ver o Papa será o Estádio de Jockey Club...

Quatro itens do programa são fechados no momento em geral: o campo de Marte, o Estádio de Jockey Club...



No trajeto de 11 Km, entre o aeroporto da Congonhas e o Campo de Marte, as ruas de São Paulo têm uma peculiar opção para ver o Papa de perto...



O acesso ao Campo de Marte, onde o público será distribuído em sete setores.

Um milhão na missa campal

Uma boa opção de transporte para quem for ao Campo de Marte e Metrô. A operação 'Metrô' começará 3 horas da manhã...

Além do serviço específico de transporte, o Metrô oferecerá a disposição dos usuários uma série de outros serviços...

Metrô pode ser a melhor opção

Uma boa opção de transporte para quem for ao Campo de Marte e Metrô. A operação 'Metrô' começará 3 horas da manhã...

Além do serviço específico de transporte, o Metrô oferecerá a disposição dos usuários uma série de outros serviços...

No Morumbi, só se entra com ingresso

No Morumbi, só se entra com ingresso. O sistema para disciplinar o acesso ao estádio será semelhante ao que é utilizado nos jogos de futebol...

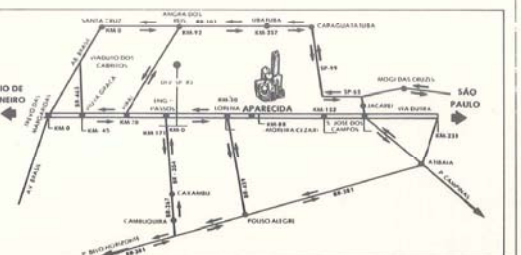
O sistema para disciplinar o acesso ao estádio será semelhante ao que é utilizado nos jogos de futebol. A única diferença é a ausência de cobrança de ingresso...

A comissão organizadora acredita que a melhor opção para quem quiser chegar ao Estádio de Jockey Club será o metrô...

Para receber o Papa, a Prefeitura de Aparecida seguirá a orientação dos técnicos da DNER...

Para atender aos milhares de romistas que se dirigirão a Aparecida, no dia 29 de junho, a Prefeitura de Aparecida...

Para quem quiser chegar ao Estádio de Jockey Club, o Metrô será a melhor opção. A operação 'Metrô' começará 3 horas da manhã...



As opções para quem quiser chegar ao Estádio de Jockey Club serão o metrô e o ônibus.

Uma cidade sitiada por 42 horas

Uma cidade sitiada por 42 horas. Para receber o Papa, a Prefeitura de Aparecida seguirá a orientação dos técnicos da DNER...

Para atender aos milhares de romistas que se dirigirão a Aparecida, no dia 29 de junho, a Prefeitura de Aparecida...

Para quem quiser chegar ao Estádio de Jockey Club, o Metrô será a melhor opção. A operação 'Metrô' começará 3 horas da manhã...

Além do serviço específico de transporte, o Metrô oferecerá a disposição dos usuários uma série de outros serviços...

A Outra, reservada aos fiéis

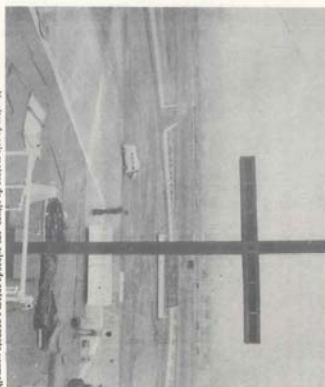
A Outra, reservada aos fiéis. Quem não pretender ver o Papa e não quiser ir ao Campo de Marte...

Para quem quiser chegar ao Estádio de Jockey Club, o Metrô será a melhor opção. A operação 'Metrô' começará 3 horas da manhã...

Além do serviço específico de transporte, o Metrô oferecerá a disposição dos usuários uma série de outros serviços...

Para quem quiser chegar ao Estádio de Jockey Club, o Metrô será a melhor opção. A operação 'Metrô' começará 3 horas da manhã...

PORTÕES DO CAMPO DE MARTE ABRIRÃO À MEIA-NOITE



No altar de mármore de altar, era colocado o sistema e canteiro, evitando



Sperranelli, de esquerda, antes da abertura do campo de Marte

Policiamento

A maior parte das obras no Campo de Marte, onde se encontra o terreno do futuro campo de futebol para o Estado de São Paulo, foram concluídas às 10h30 da noite, com a presença de milhares de pessoas que se dirigiram ao local para assistir a uma cerimônia de inauguração das obras. O presidente da Comissão de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Dr. Getúlio Vargas, presidiu a cerimônia, que contou com a presença de todos os membros do governo e de representantes de diversas instituições e entidades locais. O momento foi solenizado com a execução de uma música de caráter patriótico, seguida de um discurso em que o governador destacou a importância do empreendimento para o desenvolvimento da capital paulista. Após o discurso, realizou-se a distribuição de flores em homenagem ao povo paulista. O ato terminou às 11h30, com o encerramento das obras e a retirada das máquinas e equipamentos para o local.

Morumbi: quase tudo pronto para a reunião

A Comissão de Planejamento do Estado de São Paulo, reunida em sessão ordinária em 27 de janeiro, decidiu que a reunião de trabalho sobre o planejamento da cidade de São Paulo será realizada no dia 28 de janeiro, no auditório da Prefeitura Municipal. A reunião terá a presença de todos os membros do governo e de representantes de diversas instituições e entidades locais. O momento foi solenizado com a execução de uma música de caráter patriótico, seguida de um discurso em que o governador destacou a importância do planejamento da cidade para o desenvolvimento da capital paulista. Após o discurso, realizou-se a distribuição de flores em homenagem ao povo paulista. O ato terminou às 11h30, com o encerramento das obras e a retirada das máquinas e equipamentos para o local.

Abre sa 8 horas de hoje central de jornalismo

A Central de Jornalistas de São Paulo, entidade profissional fundada em 1954, abriu suas portas para os jornalistas de todo o Brasil, com o intuito de promover o desenvolvimento da profissão e a defesa dos interesses dos jornalistas. A central oferece diversos serviços aos associados, como a emissão de credenciais para acesso aos locais de trabalho, a realização de cursos e palestras, e a representação dos interesses dos jornalistas perante as autoridades competentes. A central também atua na defesa dos direitos trabalhistas dos jornalistas, buscando a melhoria das condições de trabalho e a garantia de uma remuneração justa. O atendimento aos associados é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no endereço: Rua da Liberdade, 250, São Paulo, SP.

Personal de limpeza vira se empregabilidade

O Estado de São Paulo, através da Secretaria de Trabalho, decidiu criar um programa de qualificação profissional para o pessoal de limpeza, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a empregabilidade desses trabalhadores. O programa prevê a realização de cursos de capacitação em áreas como higiene, segurança e técnicas de limpeza. Os cursos serão realizados em parceria com instituições de ensino técnico e profissionalizante. A iniciativa é considerada um importante passo para a melhoria da qualidade de vida e profissional dos trabalhadores de limpeza, promovendo sua integração no mercado de trabalho e garantindo melhores condições de trabalho.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUB

COMUNICADO

A diretoria do São Paulo Futebol Clube comunicou a saída de vários jogadores e a contratação de novos jogadores para o time principal. Entre os jogadores que saíram, destacamos o atacante Edson, o meio-campo Carlos e o goleiro Roberto. A diretoria também anunciou a contratação do atacante Edson, o meio-campo Carlos e o goleiro Roberto. A diretoria também anunciou a contratação do atacante Edson, o meio-campo Carlos e o goleiro Roberto. A diretoria também anunciou a contratação do atacante Edson, o meio-campo Carlos e o goleiro Roberto. A diretoria também anunciou a contratação do atacante Edson, o meio-campo Carlos e o goleiro Roberto.

Postos de Aparecida e da Dutra ficam abertos

Os postos de atendimento aos passageiros no Aeroporto de Aparecida do Itaipava e no Aeroporto de Brasília foram mantidos abertos durante a noite, com a presença de equipes de segurança e atendimento ao cliente. A medida foi adotada para garantir a segurança e o conforto dos passageiros que utilizam os serviços de transporte aéreo durante a madrugada. As equipes de segurança realizaram rondas regulares no terminal, verificando a situação dos passageiros e a segurança do local. O atendimento aos passageiros foi realizado de forma eficiente e cordial, garantindo a boa permanência de todos. A medida demonstra o compromisso da companhia com a segurança e o atendimento aos passageiros em todas as horas do dia e da noite.

Fepeisa já antecipa passageiros para amanhã

A Fepeisa, empresa responsável pelo transporte de passageiros durante o Carnaval de São Paulo, já está trabalhando para antecipar o horário de partida dos passageiros para o dia 2 de fevereiro. A medida foi adotada para garantir a segurança e o conforto dos passageiros durante o período de alta demanda. A Fepeisa também anunciou a contratação de mais pessoal para atender às necessidades do Carnaval, garantindo a qualidade dos serviços prestados. As equipes de trabalho já estão sendo treinadas para lidar com as situações de emergência e garantir a segurança dos passageiros em todas as circunstâncias. A Fepeisa também adotou medidas de segurança para garantir a integridade dos passageiros e dos veículos durante o transporte. A medida demonstra o compromisso da Fepeisa com a segurança e o atendimento aos passageiros durante o Carnaval de São Paulo.

Concursos

Concursos públicos para provimento de vagas em diversas instituições de ensino e pesquisa foram realizados em 27 de janeiro. O processo seletivo foi conduzido de forma transparente e imparcial, com a presença de uma comissão avaliadora composta por especialistas em cada área. Os candidatos foram submetidos a provas de conhecimentos específicos e gerais, além de testes de personalidade e entrevistas. Os resultados dos concursos serão divulgados em breve, e os convocados deverão comparecer às aulas no prazo estabelecido. Os concursos representam uma importante oportunidade para a formação de novos profissionais e a atualização dos conhecimentos dos servidores públicos. A transparência e a imparcialidade do processo seletivo garantem a qualidade dos serviços prestados pelas instituições de ensino e pesquisa.

Aporecida: Governo doa verba

O governo do Estado de São Paulo anunciou a doação de uma verba para a criação de uma escola de ensino fundamental em Aparecida do Itaipava. A medida demonstra o compromisso do governo com a melhoria da educação pública e a inclusão social da população local. A verba será utilizada para a construção da escola, a aquisição de materiais didáticos e a contratação de professores e funcionários. O projeto prevê a criação de uma escola com capacidade para receber até 500 alunos, oferecendo ensino fundamental de 1ª a 6ª série. A escola será construída em uma área de expansão urbana, beneficiando diretamente a comunidade local. O governo também anunciou a contratação de mais professores e funcionários para atender às necessidades da rede pública de ensino. A medida demonstra o compromisso do governo com a melhoria da qualidade da educação pública e a inclusão social da população.

Sinos do Mosteiro da Luz voltam a replicar

Os sinos do Mosteiro da Luz, em São Paulo, voltaram a ser tocados após um período de suspensão. A medida foi adotada para comemorar o aniversário de 100 anos da fundação do mosteiro. O sino tocou durante o dia 27 de janeiro, marcando o início das comemorações. O sino também tocou durante a celebração do Dia de São João, realizada no dia 24 de junho. O sino da Luz é um dos mais antigos da cidade de São Paulo, tendo sido fundido em 1700. O sino tocou durante o período de vigília e durante a missa dos santos, sendo tocado novamente durante o Natal e o Ano-Novo. O sino da Luz é um símbolo importante da história e da cultura da cidade de São Paulo, representando a tradição e a espiritualidade do mosteiro.

Exercícios

Os militares do Exército Brasileiro realizaram exercícios de simulação em uma área de treinamento no Estado de São Paulo. Os exercícios foram conduzidos de forma realista, simulando situações de combate e defesa. Os militares participaram de atividades como patrulhas noturnas, reconhecimento de terreno e combate urbano. Os exercícios também incluíram a utilização de equipamentos modernos e a coordenação entre as unidades militares. Os resultados dos exercícios foram considerados satisfatórios, demonstrando a capacidade de resposta dos militares em situações de emergência. Os exercícios representam uma importante oportunidade para a melhoria da preparação dos militares e a garantia da segurança do Estado.

Atuação

Os policiais da Polícia Militar atuaram em operações de segurança em diversas áreas da cidade de São Paulo. As operações foram realizadas com o objetivo de garantir a segurança pública e a ordem durante o Carnaval. Os policiais realizaram patrulhas regulares, verificando a situação das ruas e a segurança dos cidadãos. Também foram realizadas operações de controle de trânsito e de segurança em locais de grande circulação de pessoas. As operações foram realizadas de forma eficiente e cordial, garantindo a segurança e o conforto dos cidadãos. As operações representam o compromisso da Polícia Militar com a segurança pública e a proteção dos cidadãos de São Paulo.

Como ver o Papa sem ter que pagar os pecados.

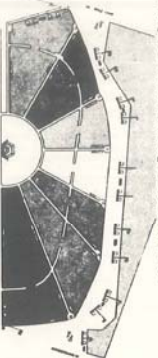
Dia 3 de julho pela manhã o Papa João Paulo II desembarcará no Aeroporto de Congonhas para visita a São Paulo.

A Prefeitura preparou um esquema de segurança para que você possa receber o Papa tranquilamente, sem atropelos. Mas para que tudo saia direitinho é preciso que você também colabore, seguindo as instruções que nós vamos dar agora.

1 Para evitar atropelos, use o mapa de trajetória de Sua Santidade.
Haverá vários lugares destinados ao público ao longo do trajeto do Papa. Consulte o roteiro de Sua Santidade e procure os lugares de menor aglomeração.



2 Onde ficar? Onde ir? O que fazer?
Procure os postos de informação. Ao longo do trajeto do Papa você encontra todo serviço de atendimento: postos de informações, policiamento, pessoas perdidas e serviço médico de emergência. Você terá também à sua disposição uma equipe de orientadores prontos para atendê-lo no que for necessário.



3 O que você precisa saber para evitar sacrifícios durante a missa.
A Prefeitura e a Emurb vão distribuir folhetos com o mapa do Campo de Marte contendo informações sobre os serviços necessários para você acompanhar a missa com tranquilidade.

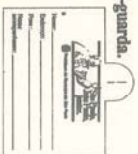
4 Não vá para o céu antes da hora. Cuide de sua segurança e não esqueça a do próximo.
Durante o trajeto, não fique em lugares que não sejam perfeitamente seguros. Não suba em postes ou telhados, não fique em barrancos.

5 Procure demonstrar a força da fé, não a do braço.
Não empurre, mantenha a calma e a tranquilidade. Lembre-se de esquentar o coração, não a cabeça.

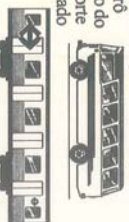
6 Ajude o próximo a ver o Papa.
Se você quer garantir um lugarzinho no céu, procure garantir primeiro um lugar no chão para os velhos, mulheres grávidas e crianças.

7 Não encha só o coração.
Alimentar-se bem antes de sair de casa. Ou procure levar um lanche.

8 Dê uma mãozinha para o aujo-da-guarda. Identifique seus filhos.
Saia de casa com as crianças já identificadas: nome, endereço, telefone e nome do acompanhante. Os postos de informações também terão crachás de identificação.



9 Não coia na tentação de ir à missa de carro.
Não haverá estacionamento. Deixe seu carro em casa, será proibido o estacionamento num raio de pelo menos 2 km ao redor do Campo de Marte. A Prefeitura preparou um sistema especial de transporte coletivo, trem, ônibus e metrô para levar você bem pertinho do Papa. O esquema de transporte estará também sendo divulgado em folhetos e cartazes que o DSV distribuirá.

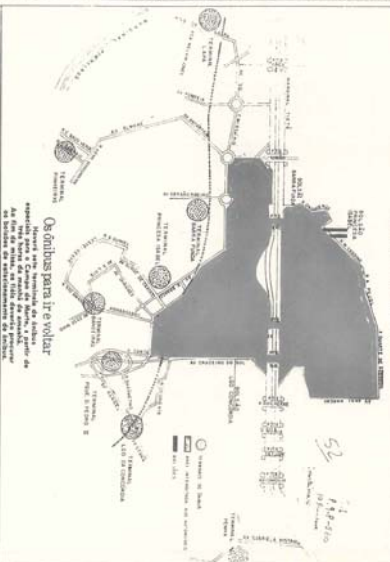


10 Não se preocupe, se você não puder ir ao Papa, o Papa vai aliá você.
A televisão e o rádio farão uma cobertura completa da visita.



COMO CHEGAR AO PAPA

por Sérgio Wilson Tabares



Os ônibus para ir voltar

Tráfego

Manoel de Barros, chefe de trânsito da Prefeitura Municipal, explicou que o trânsito no centro de Rio de Janeiro será muito complicado durante a chegada do papa. Ele mencionou que as ruas principais, como a Av. Rio Branco e a Av. Pasteur, estarão fechadas para o trânsito de veículos particulares. No entanto, haverá um fluxo intenso de ônibus e metrô para levar os fiéis às missas. Ele também mencionou que o trânsito será mais complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Ônibus

Para a noite, após a missa, haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Ônibus intermunicipais

Os municípios de volta para o Rio de Janeiro durante a chegada do papa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Proibido para automóveis

Uma área de 15 quadras, em torno do campo de Marte, será interditada para o trânsito de automóveis durante a chegada do papa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Área interditada

Terminais de Ônibus Inter Municipais e Estação de Metrô. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Como chegar ao papa

Como chegar ao papa em Apetecida. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Metrô

Terminais de Ônibus Inter Municipais e Estação de Metrô. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito será muito complicado durante a noite, quando haverá um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Uma grande multidão de fiéis se reuniu no campo de Marte para assistir à missa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Três

Três missas foram realizadas durante a chegada do papa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

O local da missa

O local da missa foi escolhido no campo de Marte. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Distúrguero

Distúrguero foi o tema da missa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Morumbi

Morumbi foi o local da missa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Postos selados

Postos selados foram colocados em várias áreas. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

Agropecuária

Agropecuária foi o tema da missa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa. O trânsito foi muito complicado durante a noite, quando houve um grande fluxo de pessoas saindo das igrejas e se dirigindo para casa.

CAMPO DE MARTE É TODO DE JOÃO PAULO

O prefeito Reinaldo de Barros inspecionou ontem de manhã as obras no Campo de Marte, declarando à imprensa que "tudo está pronto para receber o papa João Paulo 2.º, não faltou nada em termos de organização e acredito que vai ser realmente um sucesso a missa que Sua Santidade rezará em São Paulo". Ele esteve acompanhado do presidente da Emurb, Otávio Speranzini, empresa responsável pela execução dos trabalhos e pelo comandante do 4.º Comar, major brigadeiro Valdir de Vasconcelos.

Reinaldo de Barros disse que está "torcendo" agora para que não chova, "o que tirará o brilho da solenidade, pois na área o escoamento da água é lento e dificultará a permanência do público".

Chegou a prever que o tempo será bom hoje. Indagado sobre se tem conhecimentos de meteorologia para fazer tal afirmativa, Reinaldo insistiu: "Sou piloto há 35 anos e sei que, com uma frente fria, dificilmente chove".

Enquanto isso, funcionários da Emurb preocupavam-se em preparar um toldo para ser colocado no altar em caso de chuva: "Só vamos instalar a cobertura se chover, porque não fica bem o papa rezar embaixo d'água. Se a colocarmos agora, estragará a estética da armação", explicaram.

O SOM

A Instalação realizou ontem os últimos testes nos equipamentos de som, informan-

do o engenheiro responsável que "tudo está em ordem e fizemos o serviço com a máxima segurança, para evitar falhas". Acrescentou que foram instaladas 26 torres de som ao redor do Campo de Marte, num total de 104 alto-falantes, ligados a 48 microfones, sendo cito à disposição do papa e os demais destinados aos corais. Na execução dos trabalhos, a empresa utilizou 76 mil metros de fio.

Speranzini informou, por seu lado, que 900 pessoas estarão orientando o público já a partir das 23 horas de ontem, quando seria aberto um dos dois portões, no sentido de que sejam ocupados devidamente os sete setores em que está dividido o campo, para efeito de segurança e para facilitar a circulação de ambulâncias, caso seja necessário. Um dos portões dá acesso pela avenida Santos Dumont (com 250 metros de largura) e o outro pela avenida Brás Leme (com 70 metros), o que evitará atropelos, correrias, com riscos de acidentes, assinalou o presidente da Emurb.

O Campo de Marte será inteiramente liberado entre 5 e 6 horas, quando, segundo acredita, o público começará a chegar. Quanto à capacidade de lotação, Speranzini disse que um milhão de pessoas "terão condições de boa visibilidade, mas há espaço para até 2 milhões". Haverá nove postos médicos para atendimentos de urgência.



O Papa no Brasil

Reinaldo de Barros visitou o local reservado para a missa do Papa.

ONIBUS

Não há necessidade de convite para entrar no Campo de Marte, enquanto, com relação a veículos, só será permitido acesso dos que estiverem credenciados. Quem quiser assistir à missa terá que ir de ônibus ou metrô.

Serão colocados à disposição do público 2.700 ônibus,

sendo 1.700 integrados com o metrô e 1.200 que irão diretamente ao campo, parando a cerca de 200 metros dos portões. Os ônibus partirão do Largo da Concórdia, Parque D. Pedro, praça das Bandeiras, praça Princesa Isabel, de frente às estações ferroviárias da Lapa e Barra Funda e Largo de Pinheiros. Seguirão diretamente até às

avenidas Santos Dumont e Brás Leme. As estações Tietê, Carandiru, Ponte Pequena, Tiradentes e Luz, do metrô, estarão fechadas para embarque.

Após a missa, o embarque só será permitido na estação Santana. Os esquemas de circulação dos ônibus e metrô serão acionados por volta das 4 horas da manhã.

Serviço Funerário também monta esquema para o Papa

Para a visita a São Paulo do Papa João Paulo II amanhã, o Serviço Funerário do Município também está montando um esquema especial de trabalho, com a suspensão de folgas e licenças para seu pessoal — à exceção dos esportistas — que deverá ser mantido até a volta de Aparecida do Norte. Os carros funerários (boa parte deles conta com rádio comunicador) ficarão na sede central do Serviço Funerário, na

Vila Maria, e nas agências de Vila Mariana e Santo Amaro.

Hoje e amanhã, o Serviço Funerário deverá estabelecer uma programação para que os velórios recebam maior número de corpos do que normalmente, para se evitar a formação de cortejos, como acontece com a saída de enterros de velórios particulares.

IBIRAPUERA

Por sua vez, o Parque Ibra-

puera ficará reservado exclusivamente para estacionamento das religiosas e convidadas para a reunião com o Papa João Paulo Segundo, no ginásio do Ibirapuera, amanhã à tarde. O DSV ficará encarregado de controlar o acesso de veículos ao parque e orientar ao tráfego nas ruas próximas. Os habituais frequentadores e participantes de "Cooper" somente poderão estacionar seus veículos do lado de fora do parque.

Folha da Tarde

03-07-80

Nova circulação para ônibus intermunicipais

A partir das 12 horas de hoje até às 12 horas de sábado, período em que ocorrerão interrupções de tráfego na via Dutra, devido a visita do papa a Aparecida do Norte, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. acionará esquema especial de circulação para os ônibus intermunicipais que operam naquela região.

Pelo esquema proposto, os ônibus intermunicipais procedentes de Guarulhos passarão a seguir pela av. Guarulhos, av. Aricanduva e Marginal do Tietê. Os coletivos intermunicipais vindos de Mogi das Cruzes, Suzano, Arujá e Santa Izabel terão como itinerário a Estrada Velha São Paulo — Rio, av. Amador Bueno da Velga, av. Aricanduva e marginal do Tietê.

FOLHETOS

Os funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ultimavam ontem os trabalhos de limpeza da via Dutra pintando os canteiros e viadutos, enquanto os dois postos de pedágio distribuíam folhetos explicativos sobre o local da missa — que será celebrada

amanhã, às 9h30 — e os serviços que estarão à disposição do público.

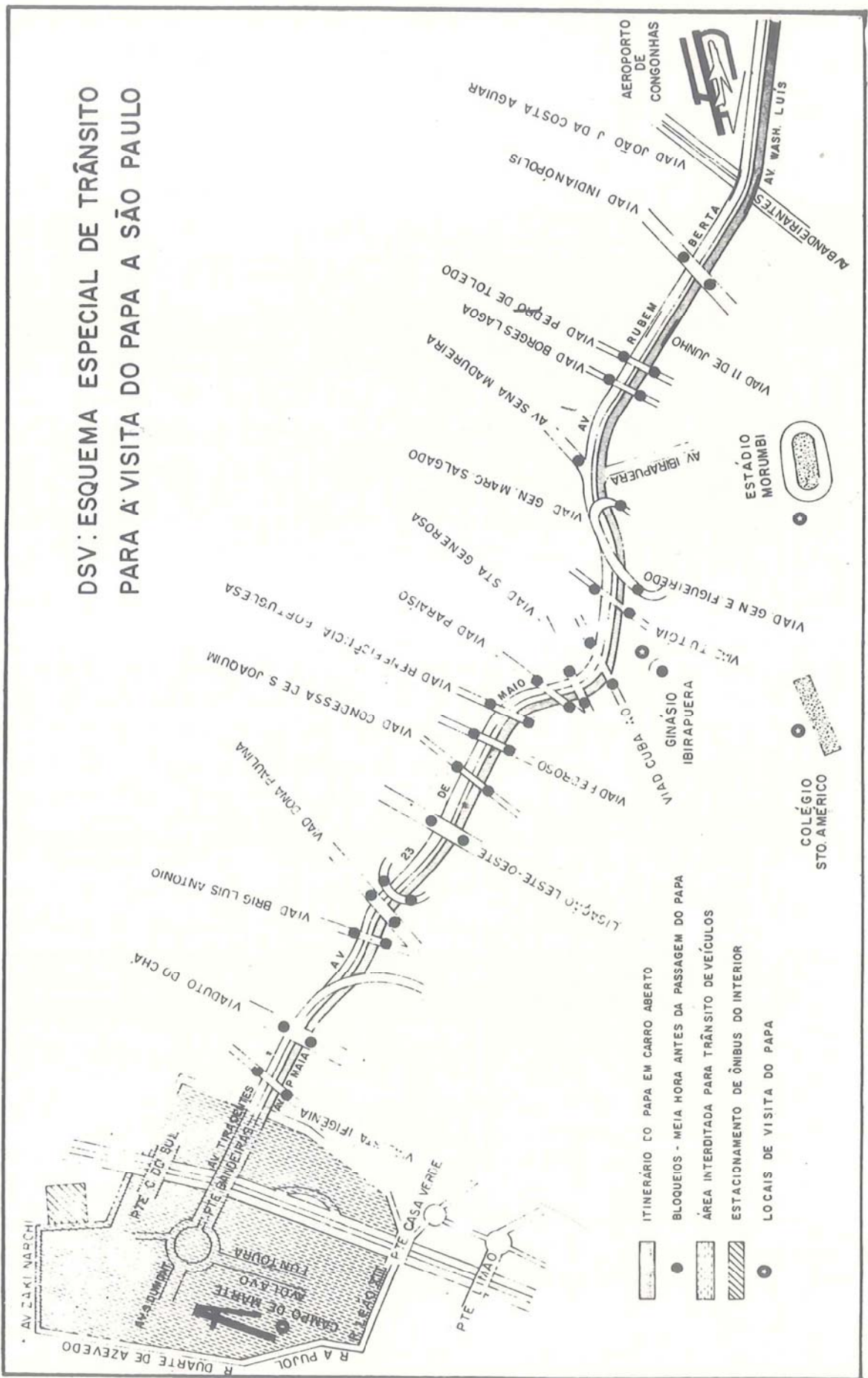
Além disso, equipes do DSV auxiliavam na colocação de placas indicativas dos bolsões de estacionamento que estão localizados em Roseira, Moreira César e Guaratinguetá, já que as ruas de Aparecida estarão fechadas ao trânsito de veículos.

No folheto explicativo, elaborado pela Secretaria do Planejamento, estão indicados os principais locais de emergência e atendimento ao público, como Santa Casa, posto de achados e perdidos — inclusive de pessoas — sanitários, bebedouros e postos de serviços médicos.

CAMINHOS

A partir de hoje, os caminhões não poderão trafegar pela Rodovia Presidente Dutra, de acordo com o trabalho desenvolvido pelo DNER, que já colocou em ação a "Operação ver o Papa" em todo o Brasil. A exceção será para aqueles veículos de carga que, comprovadamente, estiverem viajando do Rio para cidades localizadas antes de Lorena, em São Paulo.

DSV: ESQUEMA ESPECIAL DE TRÂNSITO PARA A VISITA DO PAPA A SÃO PAULO



Transportes: os terminais e os estacionamentos

Os ônibus que transportarão as pessoas ao Campo de Marte começarão a circular a partir das 3 horas da manhã de hoje, saindo dos seguintes terminais: Penha, Largo da Condição, Parque D. Pedro II, praça das Bandeiras, praça Princesa Isabel, Largo de Pinheiros, Lapa, (junto ao Mercado) e Barra Funda (junto às estações da Fepasa e da Refesa).

Junto ao Campo de Marte foram criados oito bolsões para o estacionamento dos ônibus vindos desses oito terminais. Na av. Brás Leme, junto ao Campo de Marte, ficarão os ônibus para a praça das Bandeiras; na rua do Aclamado, aqueles com destino à praça Princesa Isabel; nas ruas Marambaia e Domingos Fausolari os ônibus para a Barra Funda; na pista local da Marginal do Tietê (sentido Penha-Lapa), aqueles para Pinheiros; também na pista local da Marginal do Tietê (Lapa-Penha), próximo à ponte das Bandeiras, os ônibus para o Parque D. Pedro II; na av. Tiradentes, os ônibus para o Largo da Condição; na Marginal, entre a ponte Cruzeiro do Sul e rua Voluntários da Pátria, os ônibus para a Penha; e próximo ao Anhembi, ficarão os coletivos com destino à Lapa.

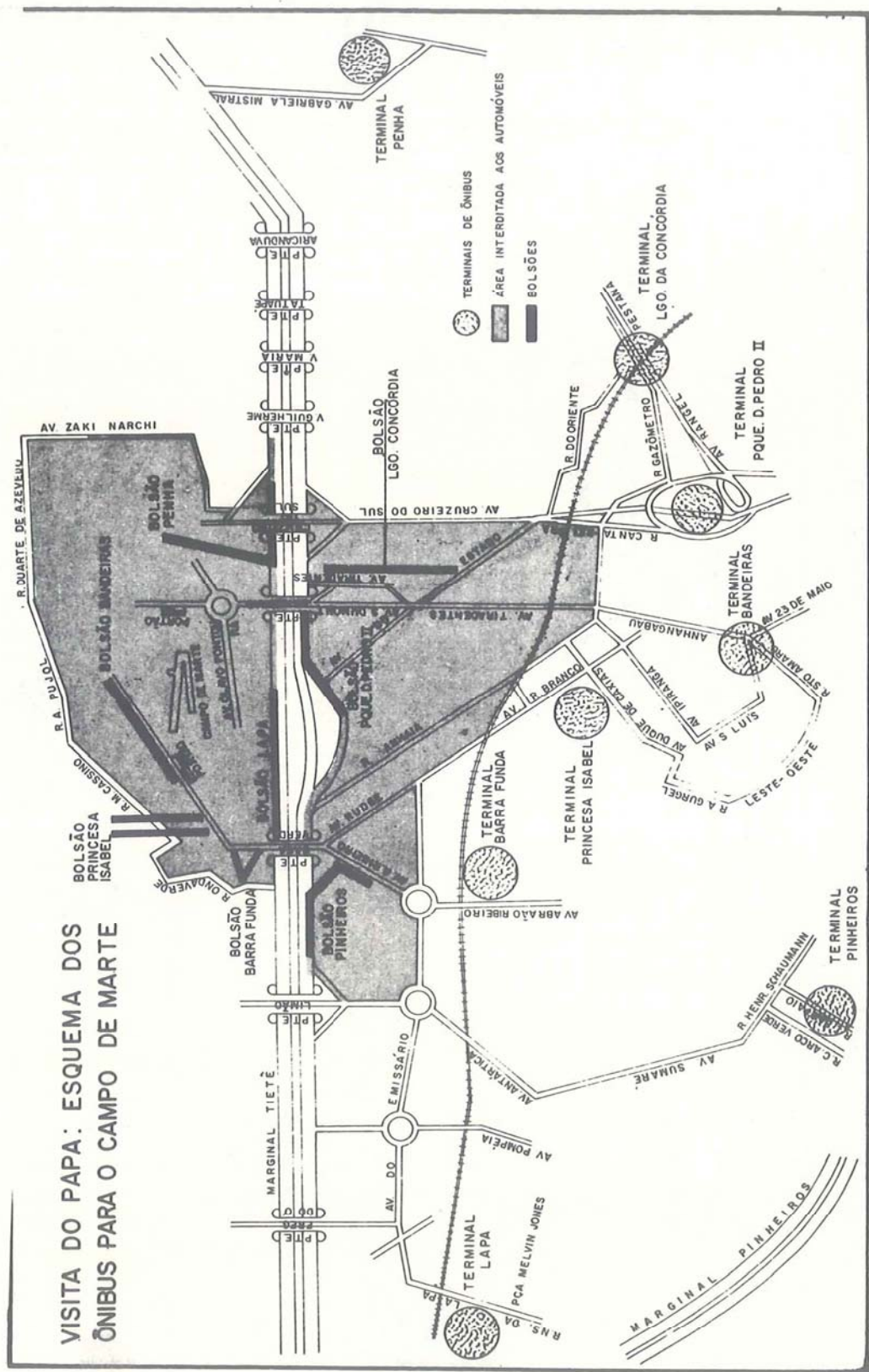
Na Capital, um esquema especial para o trânsito

De acordo com o diagrama divulgado pelo DSV, será o seguinte o esquema de trânsito durante a visita do Papa a São Paulo hoje: serão interditadas, a partir da zero hora de hoje, as ruas Washington Luís, Rubem Berta, 23 de Maio, Anhangabau, Prestes Maia, Tiradentes, Santos Dumont, praça Campos de Bagatelle e Olavo Fontoura, por onde passará a comitiva pontifícia. Ao longo do itinerário foram implantados bloqueios que serão acionados meia hora antes da passagem de Sua Santidade. Será interditada também, a partir daquele horário, a pista ferroviária da av. 9 de Julho a partir da praça 14 Bis, incluindo o viaduto Dr. Pinho de Queirós.

Uma área de 10 quilômetros em torno do Campo de Marte, envolvendo Barra Funda, Bom Retiro, Santana e área central será também interditada a partir da zero hora de hoje.

Para o estacionamento de ônibus vindos do interior ficou reservada uma área junto à av. Zaki Narchi e à av. Nova Cantareira.

Além das interdições acima, ficarão também fechadas ao tráfego as duas pistas locais da av. Marginal do Tietê no trecho compreendido entre a Vila Guilherme e a Ponte do Limão.



DSV recomenda: esqueçam o carro

O DSV recomenda que os paulistas não se preocupem com o carro, mas sim com a qualidade de vida. O diretor geral da empresa, Roberto Berti, diz que a melhor opção é o metrô. A partir do mesmo horário, a empresa oferece um serviço de táxi para quem não quiser usar o metrô. O DSV também oferece um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô. O DSV também oferece um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô.

Metrô, melhor opção para missa

Para quem quiser ir à missa no dia 17 de junho, a melhor opção é o metrô. O DSV recomenda que os paulistas não se preocupem com o carro, mas sim com a qualidade de vida. O diretor geral da empresa, Roberto Berti, diz que a melhor opção é o metrô. A partir do mesmo horário, a empresa oferece um serviço de táxi para quem não quiser usar o metrô. O DSV também oferece um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô.

700 ônibus transportarão feiás

A CPTV, a empresa pública responsável pelo transporte coletivo de São Paulo, anunciou que vai enviar 700 ônibus para o campo de futebol de várzea de Vila Rica, no bairro de Vila Rica, no dia 17 de junho. O objetivo é facilitar o acesso dos jogadores e torcedores ao campo. A CPTV também vai oferecer um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô.

Para o Birapuera e Morumbi

O transporte de veículos motorizados para o campo de futebol de várzea de Vila Rica, no bairro de Vila Rica, no dia 17 de junho, será feito por ônibus. O objetivo é facilitar o acesso dos jogadores e torcedores ao campo. A CPTV também vai oferecer um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô.

Custa apenas 5,940

Com o curso de Inglês, o aluno pode aprender a falar inglês de forma simples e prática. O curso custa apenas 5,940. O objetivo é facilitar o acesso dos alunos ao curso. A CPTV também vai oferecer um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô.

COMPANHIA SIDERURGICA MACDONAL

COMPANHIA SIDERURGICA MACDONAL. O objetivo é facilitar o acesso dos alunos ao curso. A CPTV também vai oferecer um serviço de transporte para quem não quiser usar o metrô.



Uma avenida 23 de Maio e Rubem Berta, um policial a cada 5 carros - a segurança do papa

VESTIBULAR

INSCRIÇÃO DE 1989

INSCRIÇÃO DE 1989

INSCRIÇÃO DE 1989

PROFESSORES

DA QUARTA-FEIRA

DO ESTADO DE S. PAULO

VEPLAN-RESIDENCIA

AV. JOS ADOINISTAS

AV. JOS ADOINISTAS

JORNAL DE ESPORTES

ROVER PAN

620 KHz 96.000 WATT'S

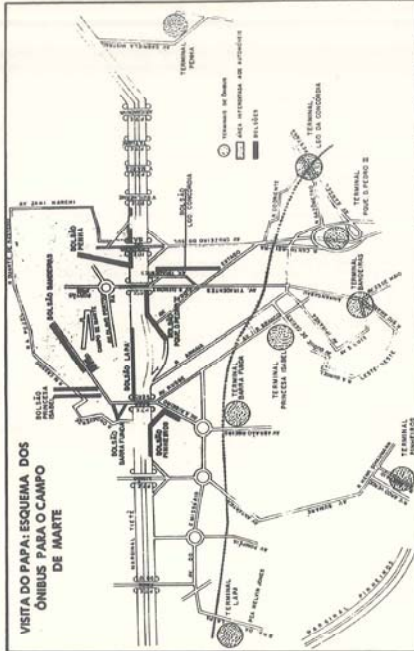
João Paulo 2º no Brasil

O trânsito, os meios de transportes e os principais serviços da cidade nem hoje os paulistanos ao Papa.

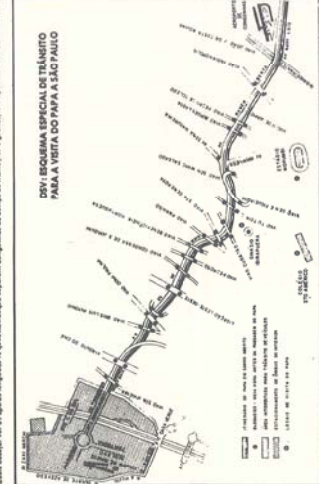
Às 9h20, o Papa chega a São Paulo

Não esqueça

- 1** Nas 9h20, o Papa chegará ao Aeroporto de Congonhas. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.
- 2** Visitação às igrejas. O Papa visitará as igrejas de São Paulo. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.
- 3** Início do almoço. O Papa fará um almoço com os cardeais. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.
- 4** Estação das crianças. O Papa visitará as crianças. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.
- 5** Faltas os atropelados. O Papa visitará os atropelados. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.
- 6** Convém ir para o campo de Marte. O Papa visitará o campo de Marte. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.



Como chegar ao Papa no Campo de Marte. O esquema de trânsito para o Papa em São Paulo, mostrando rotas de ônibus especiais e pontos de parada em áreas como o Campo de Marte e o Centro.



Metropolitano para o Papa. O trajeto do metrô para o Papa, saindo do Aeroporto de Congonhas e indo para o Campo de Marte.

Ônibus especiais e diretos, para a missa campal

Com o fim do Campo de Marte, terá a missa campal. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

O metrô será uma boa opção para quem vai à Missa

O metrô será uma boa opção para quem vai à Missa. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

Muitas ruas serão interditadas, de manhã, na zona Sul

Muitas ruas serão interditadas, de manhã, na zona Sul. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

No Campo de Marte, dois portões para o público

No Campo de Marte, dois portões para o público. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

Facilidades para aqueles que vão usar os trens

Facilidades para aqueles que vão usar os trens. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

Morumbi e Itaquera

Morumbi e Itaquera. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

Morumbi

Morumbi. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

Morumbi

Morumbi. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h. O trânsito será muito congestionado. Não se deve entrar na cidade antes das 10h.

Para quem quiser saber mais sobre o trânsito e os meios de transporte para o Papa em São Paulo, consulte o guia de trânsito e transporte para o Papa em São Paulo, disponível em todas as livrarias e lojas de livros.

Esquema evitou congestionamentos nas ruas

Um esquema especial de trânsito nunca articulado antes, que mobilizou cerca de 3.500 pessoas entre técnicos, engenheiros e estagiários e interditou toda a extensão da avenida 23 de Maio-principal via de acesso à Zona Sul, sem provocar congestionamentos na região, foi mantido ontem com sucesso pelo DSV durante os deslocamentos do papa pela cidade. A população, previamente informada pela imprensa, foi orientada pelos estagiários do DSV, que distribuíram milhares de folhetos indicando para onde e como as pessoas poderiam se dirigir. Essa medida foi fundamental, pois não se registrou nenhum acidente próximo às regiões onde o tráfego foi bloqueado.

No centro de operações do Comando de Policiamento de Trânsito do DSV, o engenheiro José Antonio Braga, um dos responsáveis pela organização do esquema especial de trânsito, comandava uma dezena de operadores, que a cada minuto recebia informações da situação do trânsito fornecida pelos estagiários espalhados em postos avança-

dos e em terminais de passageiros. Antonio Braga foi ajudado por outro engenheiro, que, de helicóptero, sobrevoava a cidade, checando os pontos críticos do trânsito.

Os acessos às regiões de Congonhas, avenida 23 de Maio e Campo de Marte foram bloqueados à zero hora de ontem. A maior preocupação do DSV, segundo o engenheiro José Antonio Braga, era com a avenida 23 de Maio. O feriado, o frio e a garoa, no entanto, permitiram que a situação fosse normal até por volta das 8h30, quando policiais começaram a desviar o tráfego da área de Congonhas para a avenida Cupecê.

Meia hora antes de o papa passar pela avenida 23 de Maio, todos os viadutos que passam sobre ela foram interditados. A liberação do tráfego no primeiro viaduto aconteceu às 10h20, quando a comitiva já alcançava a avenida Tiradentes.

A avenida 23 de Maio foi liberada parcialmente às 10h44 no trecho compreendido entre a rua Thomas Carvalhal e aeroporto de Congonhas, sentido bairro-cidade. O ou-

tro lado da pista não foi liberado, porque estava muito suja — a população ficou ali para ver o papa — e a Administração Regional da Vila Mariana não havia mandado, até aquela hora, funcionários para limpar a avenida. A liberação total ocorreu às 13h03, proporcionando alívio e euforia aos engenheiros do Comando de Policiamento de Trânsito do DSV. Anteriormente, o centro de operações já havia autorizado a liberação da avenida 9 de Julho e da praça 14 Bis até o centro da cidade.

Terminada a missa no Campo de Marte, os técnicos liberaram a avenida Tiradentes, enquanto orientavam os policiais para desviar para a direita da avenida dos Emissários todo o tráfego procedente do Pacaembu. Essa medida visava a facilitar o grande fluxo de pessoas e ônibus que vinham do Campo de Marte em direção à estação da Barra Funda.

O funcionário do Metrô que estava de plantão no Centro de Operações do DSV chegou a ficar

aprensivo quando os operadores lhe informaram que cerca de 20 % das pessoas que estavam no Campo de Marte estavam seguindo para a estação do metrô em Santana. Depois de alguns telefonemas, ele ficou tranqüilo e explicou: "estamos trabalhando com a capacidade máxima — 40 mil passageiros por hora — e o grande número de pessoas está sendo contido pela segurança da Companhia do Metropolitano para não haver tumultos no terminal de passageiros". Ele disse ainda que o movimento registrado ontem depois da missa foi semelhante ao registrado todas as manhãs.

Os bloqueios efetuados na região do Colégio Santo Américo, para onde o papa seguiu depois do Campo de Marte e pernitoou foram suspensos logo que ele partiu em direção ao Ibirapuera. Lá o DSV também interditou algumas ruas e quando a solenidade foi encerrada foram invertidas as mãos de direção de algumas avenidas para facilitar o tráfego de veículos, como ocorre normalmente em épocas de jogos ou grandes espetáculos.

Acessos ao aeroporto poderão congestionar

Apesar do esquema especial de trânsito elaborado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para a chegada do papa João Paulo 2.º a São Paulo — prevista para as 9h20 de hoje — os acessos ao aeroporto de Congonhas deverão ficar congestionados, em consequência principalmente da interdição parcial da avenida Washington Luís.

Ainda ontem, o diretor do aeroporto, engenheiro Valdir Lázaro Bueno, reiterava que só deverão ir ao aeroporto aqueles que vão viajar ou buscar passageiros: "não é razoável vir até o aeroporto para ver o Papa, pois existem 15 quilômetros entre Congonhas e o Campo de Marte, para isto" disse.

A preocupação dos responsáveis pelo esquema de trânsito é evitar carros nas vizinhanças do aeroporto. Valdir Bueno argumentou que "a utilização de ônibus é primordial hoje; quanto mais carro, mais difícil será o acesso".

Para chegar ao aeroporto, o motorista deverá se utilizar de outros acessos e não a av. 23 de Maio. Quem estiver no centro da cidade deverá pegar a avenida Paulista, seguindo pela avenida Jabaquara, rua Pedro Bueno, rua João Cardoso, rua dos Tamoios e chegar ao aeroporto pela Washington Luís, sentido bairro-cidade.

Pelo Morumbi, o melhor caminho será pela Marginal Pinheiros, alcançando a ponte da Cidade Jardim; depois, avenida Bandeirantes, rua Prudente de Moraes, avenida Vieira de Moraes e avenida Washington Luís.

O setor interno do aeroporto funcionará com apenas uma mudança; a liberação alfandegária de bagagem (vôos internacionais), será feita nas dependências do desembarque doméstico. Os saguões do aeroporto estarão abertos aos passageiros e os horários de voo não serão modificados.

Multidão viu o Papa na 23 de Maio

Eles foram chegando desde as primeiras horas da manhã e ocuparam todos os espaços da avenida 23 de Maio, com bandeiras, roupas de frio, guarda-chuvas, faixas e muita alegria. Em pouco tempo não havia lugar para mais ninguém. O canteiro central, numa extensão de um quilômetro, entre os viadutos Cubatão e Marcondes Salgado, foi totalmente ocupado e um clima de festa, apesar do frio, tomou conta de todos.

O cenário para saudar o Papa ao longo da avenida 23 de Maio foi montado rapidamente e era idêntico em todos os lugares. Nem mesmo o espesso nevoeiro atrapalhou a multidão, composta de crianças, jovens, adultos, idosos e até paraplégicos, que vibravam por qualquer motivo.

As primeiras pessoas começaram chegar próximo à avenida 23 de Maio, ainda por volta das 4 horas da manhã, trazendo cadeiras de camping, bandeiras, faixas, pétalas de flores, rádios de pilha, pequenos televisores e até transmissores de curta frequência. Os primeiros

vendedores de sanduíches já armavam suas barracas, quando a chuva fina cessou um pouco.

SIMPÁTICO

Entre a multidão as conversas giravam em torno da visita do Papa do Brasil. "Como ele é simpático", dizia uma senhora muito bem vestida. "Eu nunca assisti tanto televisão em minha vida, como agora", revelava ao lado, um circunspeto senhor de cabelos brancos.

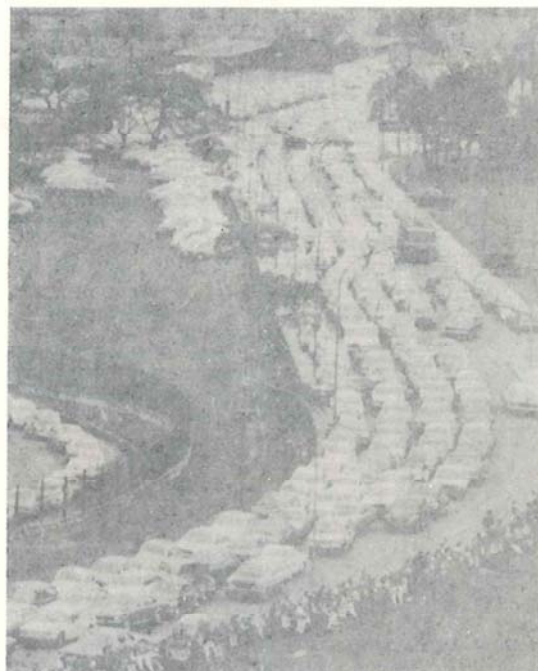
De repente, surge na 23 de Maio um batedor. Logo atrás mais quatro e várias viaturas do DSV. Milhares de rostos voltaram-se para o local da movimentação e viram sorridente, com uma postura olímpica, vestido por um manto vermelho, a figura esbelta e comunicativa de João Paulo II.

Por mais esforço que fizessem, nem mesmo os guardas que estavam ao longo da avenida 23 de Maio, resistiram à tentação e voltavam-se discretamente, tentando olhar para o papa. Do alto do



Forte esquema de segurança acompanhou a passagem do santo padre

seu veículo João Paulo II não parava de saudar a multidão e em troca via milhares de bandeiras e mãos erguerem-se em sua direção. A comitiva ia passando, seguida por batedores e um forte esquema de segurança, e o povo ficava para trás, olhando o carro do papa que se afastava cada vez mais, em direção do Campo de Marte.



Os automóveis ficaram ao longo das avenidas e jardins do Ibirapuera



A chuva começou a cair, mas a multidão não arredou pé

Normal nos 8 terminais rodoviários



No Largo da Concórdia o movimento foi contínuo

Os oito terminais rodoviários montados pelo DSV para facilitar o acesso da população ao Campo de Marte funcionaram perfeitamente, durante a manhã de ontem. Houve muita calma e ordem, não tendo sido registrado qualquer incidente. Os coletivos da CMTC e das empresas particulares foram suficientes para a condução de todos até o local onde assistiram a missa do papa.

O maior fluxo de pessoas foi verificado no Parque D. Pedro II, onde paravam os coletivos procedentes da Zona Leste da cidade. Por volta das 8 horas, a movimentação de pessoas era pequena, porém contínua, naquele terminal. O menor afluxo de pessoas foi constatado no terminal do Largo de Pinheiros, onde os ônibus para o Campo de Marte esperavam por um período superior a 15 minutos por passageiros.

TERMINAIS

O terminal do Largo da Concórdia apresentou muita movimentação até as 10 horas. Naquele local paravam alguns ônibus vindos da Zona Leste. Entretanto a maioria das pessoas que procuravam condução para o Campo de Marte naquele local diziam ter desembarcado dos subúrbios da Refesa, vindos da Zona Leste, e da Fepasa, procedentes da região do ABC.

Tanto no Parque D. Pedro II como no Largo da Concórdia a situação não esteve boa para os donos de barraquinhas de guloseimas. Para eles, as vendas deveriam melhorar durante a volta das pessoas aos seus lares. "Agora de manhã as pessoas saíram de casa alimentadas, mas

no retorno vão procurar frutas, doces e bolachas, mesmo porque ninguém fez almoço".

Nos 33 postos de informação instalados pela Prefeitura eram distribuídos folhetos de orientação à população. Nestes postos — onde trabalharam funcionários das Administrações Regionais, do DSV e universitários — também foram distribuídos crachás para que os pais colocassem em seus filhos. No caso de criança se perder, pelo crachá se poderia saber seu nome, endereço, telefone e a identificação da pessoa que a acompanhava. Todavia, era muito pequeno o número de crianças que portavam crachás.

Segundo informações, em cada um dos postos de informação trabalharam duas turmas de seis pessoas. O período de cada turma deveria ser de seis horas. Somente no posto do Parque D. Pedro II foram distribuídos, até a manhã de ontem, cerca de um milhão de folhetos explicativos.

Os terminais rodoviários instalados ao lado do Mercado da Lapa e na Barra Funda atenderam mais às pessoas que se serviram dos trens da Fepasa para vir ao encontro do papa. Mas, a movimentação de público não era das maiores.

Apesar de todo noticiário da imprensa e dos postos de informação, muitas pessoas chegavam aos terminais desorientadas. Procuravam saber de onde partiam "os ônibus para a missa do Papa", se o preço da tarifa era normal e se ainda havia acomodação no Campo de Marte.

RETORNO

Embora as previsões de alguns dos estagiários do DSV,

que davam orientações às pessoas que saíam do Campo de Marte, fossem de que levaria pelo menos três horas para que o trânsito na região voltasse ao normal, cerca de uma hora e meia após o Papa ter deixado o local as barreiras foram desfeitas e as pistas das avenidas Rudge e Brás Leme já estavam livres.

A chuva fina que começou a cair por volta das 14 horas apressou a retirada da multidão que foi ver o Papa e os ônibus estacionados ao longo da av. Brás Leme logo lotavam partindo para a Barra Funda e Lapa principalmente. Para Pinheiros havia cerca de 50 ônibus da CMTC e de empresas particulares, estacionados junto ao viaduto da Casa Verde. Para o Parque D. Pedro os ônibus saíam de junto do Viaduto das Bandeiras, próximo à avenida Tiradentes.

A maioria das pessoas preferiu caminhar a pé até as proximidades da Barra Funda ou da Estação da Luz, e, por isso, o esvaziamento do Campo de Marte foi mais rápido do que o previsto. Ao longo da marginal do Tietê muita gente esperava tomar ônibus nos pontos ali existentes, mas todos passavam cheios e não paravam.

A orientação ficou a cargo dos estagiários do DSV e muitos deles trabalharam desde as 4 horas da manhã. À saída da multidão do Campo de Marte, as informações que eles davam às vezes eram contraditórias, porque na verdade, com tanta gente era impossível que todos os ônibus saíssem exatamente dos locais marcados ao longo da avenida Brás Leme. Mas todos traziam placas indicativas e logo lotavam.

Devotos de madrugada no aeroporto

As primeiras horas da madrugada, o saguão da ala internacional do aeroporto de Congonhas estava repleto de policiais da PM. Muitos, cansados, dormiam em bancos mais escondidos, outros procuravam aquecer-se no bar situado próximo à passarela, do outro lado da avenida Rubem Berta. A área de estacionamento foi evacuada pelo DSV que retirou com guinchos os automóveis estacionados junto ao meio fio da avenida. Poucas pessoas àquela hora chegavam para esperar o Papa.

José de Oliveira foi um dos primeiros. Lustrador de automóveis, ontem, desde as 01h30 estava com seu irmão sentado junto ao balcão do bar. Depois de duvidar se abriu: "vou vender bandeirinhas do Papa e estou com medo do "rapa" que já levou material de uns conhecidos".

CORDÕES DE ISOLAMENTO

Somente às 6 horas é que os primeiros grupos de pessoas devotas começaram a se orga-



Os escolares, na saudação ao Papa, logo após o seu desembarque

nizar, junto aos cordões de isolamento. A avenida Rubem Berta não tinha movimento. Os cordões humanos de policiais somente eram transpostos pelos jornalistas credenciados. Em frente à Ala Oficial, onde SS. desembarcaria quase quatro horas depois, cerca de mil pessoas começaram a espera.

CAFÉ E CHOCOLATE

O frio e a garoa, que persistiam eram afastados com goles de café quente e chocolate trazidos pela população. A única faixa que surgiu estava nas mãos de jovens da "Opus Dei", que repetia, em latim, palavras frequentemente pronunciadas por João Paulo II:

"Totus tuus" que eles traduziram por "Todo Teu".

Todos os olhos, estavam voltados para o céu, esperando o avião presidencial que às 9h20, como foi previsto, tocou em solo paulista. As bandeirolas foram fortemente agitadas e os homens com chapéu na mão, acenavam para a aeronave.

Folha de
São Paulo 04-07-80

Retorno foi normal, sem ônibus

Embora as previsões de alguns dos estagiários do DSV, que orientavam às pessoas que saíam do Campo de Marte, logo após a missa campal, fosse de que levaria pelo menos três horas para que o trânsito na região voltasse ao normal, cerca de uma hora e meia após o Papa ter deixado o local, as barreiras foram desfeitas e as pistas das avenidas Rudge e Brás Leme já estavam livres.

A maioria das pessoas, entretanto, preferiu caminhar a pé até as proximidades da Barra Funda e da Estação da Luz, porque o número de ônibus era insuficiente e, por isso, o esvaziamento do Campo de Marte foi mais rápido do que o previsto. Os guardas do DSV, que estavam nas imediações, pouco sabiam informar sobre o itinerário dos ônibus, dizendo ser "problema da CMTCC", cujos fiscais, entretanto, estavam encarregados de cuidar da partida dos ônibus e não de informar às pessoas.

Enquanto isso, na avenida Tiradentes, milhares de pessoas transformaram a avenida em um imenso, calçadão, já que uma das pistas estava interditada ao tráfego. A maioria das pessoas dirigia-se para a estação Santana no Metrô, designada para dar vazão à demanda do pessoal.

A Companhia do Metrô informou que o movimento de passageiros foi considerado normal para um feriado, abaixo até das expectativas. Foram transportadas, das 3 às 12 horas de ontem, 146.446 passageiros em 471 viagens feitas por 34 composições que mantiveram, entre si, o intervalo de dois minutos e 16 segundos.

E o povo não reclamou dos congestionamentos

O tempo úmido, a chuva que caiu em alguns pontos da cidade e a intensa propaganda dos meios de comunicação foram os fatores, citados por várias fontes, que diminuíram sensivelmente as cifras altíssimas que eram esperadas tanto no trajeto que João Paulo II fez até o Campo de Marte como no local onde se realizou a Missa Campal.

Em todos os lugares por onde a população deveria passar para alcançar o local da Missa, o comentário que se ouvia era de que, apesar do grande número, a demanda ocorreu sem nenhum problema, a população cooperou bastante no sentido de seguir o mais rigorosamente possível as normas dos mais diversos tipos de locomoção usados e os esquemas montados funcionaram com sucesso.

O movimento de pessoas foi mais intenso, nas ferrovias, com trens lotados, nas primeiras horas da manhã, principalmente na zona oeste. Este movimento se refletiu nos ônibus da Praça Princesa Isabel que também saíram lotados às 3 horas, diminuindo bastante depois das 19 horas.

Na Praça das Bandeiras, onde a população que vinha de Santo Amaro e Pinheiros se locomoveu para o Campo de Marte, houve um fluxo muito forte entre 3 e 3,30 horas. Isso porque muitas pessoas tentando evitar justamente o acúmulo de passageiros, acabaram dormindo nas calçadas da Praça. Os ônibus saíram lotados enquanto levaram esses passageiros. Daí em diante, transitavam praticamente vazios.

O maior movimento foi constatado na Estação Roosevelt. Desde as 7:30 hs. até 10:30 hs. os ônibus que faziam a integração Roosevelt-Campo de Marte saíram lotados.

Como em todos os outros locais, na Barra Funda, o que atrapalhou um pouco foi a falta de experiência de uma grande quantidade de usuários que não estavam acostumados a usar os trens suburbanos. Também ali o movimento foi menor que o esperado.

Até às 12 horas, o número de pessoas transportadas pelo Metrô estava calculado em 146 mil usuários, em 471 viagens realizadas. "De modo geral a "Operação Papa" está correndo exatamente dentro do combinado", disse o gerente de operações do Metrô, eng. Shuji Butsugan, "o que está fora do normal é a demanda (números) de passageiros transportados, bem menor do que o previsto".

A estação da Luz, que deveria ficar bloqueada, foi aberta às 8:30 hs, sendo que se a demanda continuasse baixa, na operação retorno, tanto a Luz

como a Tiradentes e Ponte Pequena seriam usadas para embarque e desembarque, ficando fechada apenas Carandirú e Tietê.

O movimento do Metrô aumentou apenas quando da passagem do Papa. O pessoal da estação Paraíso até a estação da Luz aproveitou para ir à Missa depois da passagem da comitiva papal. Interessante é que houve fila nos bloqueios e não nas bilheterias". O engenheiro Butsugan disse que a população atendeu aos apelos dos organizadores do esquema quando muitos preferiram ir a pé o que diminuiu a lotação dos meios de transportes.

"A previsão de 1 milhão de pessoas no Campo de Marte não aconteceu, embora o esquema tivesse sido montado para essa previsão" disse o superintendente de Operações do DSV — Departamento de Operações do Sistema Viário — José Antonio Braga. A primeira das três operações articuladas foi considerada um sucesso. A pista da avenida 23 de Maio chegou a causar "certa apreensão devido ao bloqueio de uma avenida do porte da "23", que é o principal corredor da Zona Sul, a região mais motorizada", disse o superintendente. Depois de lavada, a pista foi entregue ao tráfego às 13 horas. O esquema foi, segundo um dos funcionários, considerado equivalente a "vinte operações tipo jogo de futebol" (sic).

Foram utilizados 1280 estagiários, 350 funcionários e dois mil policiais. No Campo de Marte, o desbloqueamento foi feito na medida em que foi acontecendo a dispersão dos pedestres.

Apesar da expectativa nada otimista, a operação retorno transcorreu normalmente.

O Metrô realizou sua operação iniciada às 12:00 hs. com término às 18:04 hs. Durante esse tempo transportou 256.489 pessoas. Apenas a estação Luz contrariou o esquema de bloqueio, ficando aberto para embarque e desembarque.

A segunda e terceira etapa do DSV que bloquearam a região do Ibirapuera e Morumbi também transcorreram em tranquilidade. O esquema utilizado foi o de bloqueios móveis, desinterditando o caminho à medida da passagem do Papa.

As ferrovias tiveram um movimento considerado normal, com composições de 12 vagões transitando a cada oito minutos. O número de passageiros deve ser divulgado hoje pela Refesa e Fepasa.

Os oito bolsões implantados na área do Campo de Marte para ônibus com destino ao Largo da Concórdia, Penha, Lapa, Praça das Bandeiras, Praça Princesa Isabel, Barra Funda, Pinheiros e Parque D. Pedro, foram os responsáveis pelo



maior fluxo de retorno, além dos que decidiram vir a pé.

O movimento, ontem, nas estradas que dão acesso a Capital esteve inferior ao normal. Apesar da existência de trânsito, pouco mais de um terço de carros de passeio percorreram as rodovias paulistas sendo que os caminhões apresentaram a maior movimentação. Segundo a Central de Operações da Dersa a pista escurregadia e apresentando visibilidade moderada não ocasionou acidentes de grande proporções.

Tanto na via Anhanguera como na Bandeirantes o horário de pico ficou entre as 8 e 10 horas, durante o movimento de veículos provenientes de cidades do Interior que chegaram a provocar congestionamento na entrada da marginal do Tietê.

O DNER acionou desde ontem a "Operação Ver o Papa" e a via Dutra esteve fechada para o tráfego de caminhões desde às 8 horas. As quatro faixas, ida e volta, desde as 16 horas tiveram mão de direção somente no sentido São Paulo/Aparecida do Norte.

As 12 horas de hoje, haverá inversão de sentido, mantendo-se mão única de Aparecida para São Paulo, operação que deverá permanecer até as 2 horas de amanhã. O tráfego na via Dutra estará normalizado amanhã a partir das 6 horas.

Movimento fraco, abaixo dos dias de semana, foi o apresentado no terminal Jabaquara e na Rodoviária Central e poucas pessoas deixaram a Capital. Algumas empresas de ônibus tiveram a necessidade de providenciar plataforma de embarque/desembarque em outros locais, devido ao difícil acesso para a estação rodoviária.

Várias pessoas reclamaram sobre o horário de saída de seus ônibus, pois as empresas somente autorizavam a saída a medida em que os carros chegavam a rodoviária. Aos passageiros com destino ao Rio de Janeiro o maior problema: as empresas não estavam realizando o percurso São Paulo/Rio de Janeiro e, devido a procura, hoje foram colocados carros extras que lá chegariam utilizando outras rodovias de acesso. Somente amanhã será reativado este percurso.

Nas ferrovias, movimento aquém do esperado

Apenas 40 mil passageiros haviam desembarcado na estação ferroviária da Barra Funda até pouco antes da chegada do papa a São Paulo. O número foi considerado "abaixo da expectativa" pelo superintendente do serviço de subúrbios da Fepasa, Norberto Ferraz, e movimento igualmente inferior às previsões foi verificado na Estação Júlio Prestes.

Ferraz, entretanto, parecia satisfeito com o pequeno movimento, pois qualificava os passageiros — entre eles grande número de mulheres idosas e crianças — como pouco habituados ao uso de trens suburbanos e que viajavam com a única finalidade de assistir à missa no Campo de Marte.

Os trens chegavam a cada oito minutos, desde as 3 horas da madrugada. Cada composição poderia transportar até quatro mil passageiros, mas a lotação média de cada uma — tanto das que chegavam na Barra Funda como na Júlio Prestes — foi de 1.500 pessoas.

Entre os passageiros que chegavam desde a madrugada vieram 1.500 soldados dos quartéis do Exército em Barueri, Quiltaúna e Osasco, que reforçariam o policiamento da cidade durante a visita papal.

Desde as 6 horas da manhã, postos da Prefeitura, para informações ao público, também estavam funcionando diante das estações ferroviárias. Estagiários do DSV distribuíam folhetos sobre o itinerário do papa e indicavam os ônibus que deveriam tomar.

RETORNO

Ao contrário do movimento nas ruas, lotadas por fléts que se dirigiam para suas casas, as estações da Luz e Júlio Prestes e terminais de ônibus da região do Bom Retiro não sofreram qualquer alteração após o término da missa rezada pelo papa João Paulo II no Campo de Marte.

As estações de trens de subúrbio apresentaram movimento normal e até bastante baixo se comparado com os dias úteis. Nem mesmo nas bilheterias houve tumulto.

TRANSPORTES: SISTEMA OPERACIONAL NÃO TEVE FALHAS

Apesar de ter ocorrido ontem uma concentração de pessoas jamais vista em São Paulo, o sistema operacional de transporte funcionou normalmente de acordo com o esquema pré-estabelecido.

Em toda a cidade o trânsito esteve tranquilo, à exceção dos locais próximos dos bloqueios instalados pelo DSV, a fim de impedir o acesso de veículos particulares à região do Campo de Marte. No entanto, a falta de informação dos motoristas sobre as interdições criou alguns problemas, especialmente na ponte do Limão, onde alguns entraram na contramão, na tentativa de atingir a Marginal Direita do Tietê.

No metrô houve congestionamento na Estação São Bento, ponto de partida do Centro da cidade para o Campo de Marte, e na Estação Carandiru, onde desembarcava a maioria dos passageiros.

Por sua vez, os oito terminais rodoviários montados pelo DSV para facilitar o acesso da população ao Campo de Marte funcionaram perfeitamente, não tendo sido registrado nenhum incidente. Uma hora e meia após o término da missa do papa João Paulo II as avenidas Rudge e Brás Leme já estavam livres.

Na estação ferroviária da Barra Funda, apenas 40 mil passageiros foram registrados. Movimento igualmente inferior às previsões ocorreu nas estações Julio Prestes e da Luz.

Visando facilitar o afluxo de peregrinos a Aparecida, um esquema especial de tráfego, denominado "Operação Ver o Papa", foi acionado ontem à tarde pelo Departamento de Estradas de Rodagem e pela Rede Ferroviária Federal. No entanto, o fraco movimento de turistas, registrado até o final da tarde, deixou as autoridades locais preocupadas.

Transporte normal para todos os fiéis



No metrô, registraram-se alguns congestionamentos

Apesar de ter ocorrido ontem, em São Paulo, uma concentração de pessoas jamais vista, o sistema operacional de transportes funcionou normalmente, de acordo com o esquema preestabelecido. Em toda a cidade o trânsito esteve tranquilo, à exceção das áreas próximas aos bloqueios instalados pelo DSV. Apenas no metrô houve congestionamentos na Estação São Bento, onde muitas pessoas tomaram os trens com destino ao Campo de Marte, e na Estação Carandiru, ponto de desembarque de todos aqueles que queriam assistir à missa do papa João Paulo II.

Visita do papa deixou a lição

A visita do papa João Paulo II a São Paulo revelou que mesmo as grandes concentrações populares, quando bem organizadas, não oferecem o menor risco para a comunidade ou para a ordem constituída.

Também a mobilização de órgãos governamentais demonstrou que, quando ocorrem grandes acontecimentos na cidade, a união entre os governos do Estado e do Município é necessária, porque, em verdade, ela é indispensável quando se trata de resolver os grandes problemas da cidade.

A reunião do maior número de funcionários da Secretária Municipal de Higiene e Saúde no Campo de Marte assegurou um perfeito atendimento às 1.500 pessoas que necessitaram de socorros médicos enquanto assistiam à missa celebrada pelo santo padre.

A polícia informou que o esquema de segurança funcionou e que para o seu êxito o povo colaborou. Claro que o povo sempre colabora, especialmente quando a polícia se comporta civilizadamente, como é de se esperar dos que são pagos para defender a sociedade, para zelar pela segurança dos cidadãos. No Campo de Marte, a Polícia Militar trabalhou com 3.200 homens, e o seu maior esforço, ali, foi o de auxiliar as vítimas de mal súbito. A população sempre sabe como agir e um ou outro cidadão que foge à prática é simplesmente a exceção que confirma a regra.

Poucas pessoas, à véspera da visita de sua santidade, seriam capazes de imaginar que os técnicos de trânsito tivessem capacidade para montar um esquema que evitasse os congestionamentos, que todos acreditavam seriam enormes.

No entanto, o Departamento do Sistema de Operações Viárias — DSV — e a Companhia de Engenharia de Tráfego — CET — mobilizaram em apenas 48 horas 3.500 técnicos, engenheiros e estagiários, além, naturalmente, dos policiais destacados para o trânsito, e o resultado foi a não ocorrência de congestionamentos nas ruas da cidade.

Evidentemente, uma mobilização assim tão grande de pessoal só é possível em grandes ocasiões, como a que São Paulo viveu quinta-feira, ao ser honrada com a visita de sua santidade o papa João Paulo II. Mas aos responsáveis pela administração pública do Município e do Estado há de ter ficado a lição de que a união de esforços é indispensável à batalha que terão de travar, diariamente, contra os desafios da cidade.

A população paulistana espera, portanto, que a visita do papa de agora em diante não seja apenas motivo de comentários sobre a clareza e objetividade dos seus discursos e das suas homilias, mas que resulte em exemplo maior da necessidade que há de os homens que governam a cidade e o Estado compreenderem que devem, realmente, trabalhar unidos em favor da solução dos grandes problemas do Município.

Ficha Editorial

Claudio de Oliveira Leite

Maria Luisa Trovato

Marcelo de Breyne/André Augusto Raphael

Ana Maria Martins de Campos

Linotexto

— Produção

— Copy Desk/Revisão

— Fotos

— Desenhos

— Composição

SÉRIE BOLETIM TÉCNICO DA CET

| | |
|---|-------------|
| BT N.º 1 — Redução do Consumo de Combustível: Ações na Circulação e no Transporte | — publicado |
| BT N.º 2 — Redução dos Acidentes de Tráfego: Proposta de Medidas para um Plano de Ação | — publicado |
| BT N.º 3 — São Paulo e a Racionalização do Uso do Combustível | — publicado |
| BT N.º 4 — Pesquisa Aerofotográfica da Circulação Urbana: Análise de um Projeto Piloto | — publicado |
| BT N.º 5 — Noções Básicas de Engenharia de Tráfego | — publicado |
| BT N.º 6 — Engenharia de Campo | — publicado |
| BT N.º 7 — Projeto SEMCO: Sistema de Controle de Tráfego em Área de São Paulo | — publicado |
| BT N.º 8 — Ação Centro | — publicado |
| BT N.º 9 — COMONOR: Comboio de Ônibus Ordenados | — publicado |
| BT N.º 10 — Sistema de Controle de Tráfego Aplicação do Programa TRANSYT | — publicado |
| BT N.º 11 — POT Programa de Orientação de Tráfego | — publicado |
| BT N.º 12 — Controlador Atuado | — publicado |
| BT N.º 13 — Sinalização Vertical Montagem e Implantação | — publicado |
| BT N.º 14 — Fiscalização da Sinalização Horizontal | — publicado |
| BT N.º 15 — Projetos de Intersecções em Nível — Canalizações | — publicado |
| BT N.º 16 — Métodos para Cálculo da Capacidade de Intersecções Semaforizadas | — publicado |
| BT N.º 17 — Áreas de Pedestres: Conceitos | — publicado |
| BT N.º 18 — Transporte por Ônibus Contratado — TOC | — publicado |
| BT N.º 19 — Áreas de Pedestres: Técnicas e Aplicações | — publicado |
| BT N.º 20 — Impacto de Investimentos do Sistema Viário | — publicado |
| BT N.º 21 — Um Estudo Sobre os Problemas de Estacionamento de Veículos | — publicado |
| BT N.º 22 — COMONOR II: Comboios de Ônibus Ordenados nas Avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia | — publicado |
| BT N.º 23 — Educação de Trânsito Via Comunicação Social | — publicado |
| BT N.º 24 — PROJETO PILOTO: Deficientes Físicos e Visuais | — publicado |
| BT N.º 25 — PROJETO BRIGADEIRO: Faixa Exclusiva de Ônibus no Contra-Fluxo | — publicado |
| BT N.º 26 — OPERAÇÃO ESPECIAL: Visita do Papa João Paulo II | — publicado |